

New

Plastiko's

A REVISTA DO CIRURGIÃO PLÁSTICO



COMBATE ÀS FAKE NEWS E ATUAÇÃO FIRME
DO DEPRO: SBCP AINDA MAIS UNIDA E
MOBILIZADA EM DEFESA DA ESPECIALIDADE

ENTREVISTA

Cirurgião plástico relata sua experiência ao participar da missão humanitária no Líbano

CP PELO MUNDO

Especialistas analisam o mercado para a cirurgia plástica em outros países

CENÁRIO REGIONAL

Fundação Ideah lança campanha para mulheres vítimas de violência doméstica



SBCP

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2021

- ▷ **15º Congresso do DESC**
4 e 5 de MARÇO (quinta e sexta)
Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
- ▶ **33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica**
25 a 27 de MARÇO (quinta à sábado)
Sheraton Vitória Hotel - Vitória - ES
- ▷ **36ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica**
15 a 17 de ABRIL (quinta à sábado)
Sheraton Hotel Porto Alegre - RS
- ▶ **41ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica**
2 a 5 de JUNHO (quarta a sábado)
Hotel Grand Hyatt - São Paulo - SP
- ▷ **40ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica**
4 a 7 de AGOSTO (quarta a sábado)
Rio de Janeiro - RJ
- ▶ **25ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica**
26 a 28 de AGOSTO (quinta a sábado)
Belo Horizonte - MG
- ▷ **35ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica**
23 a 25 de SETEMBRO (quinta a sábado)
Recife - PE
- ▶ **57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica**
3 a 6 de NOVEMBRO (quarta a sábado)
Centro de Convenções Ruth Cardoso - Maceió - AL

Acesse: cirurgiaplastica.org.br

Em defesa da especialidade e da ética

EDIÇÃO 225 | ANO XXXV
JUL/AGO/SET 2020

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

ADMINISTRAÇÃO

Rua Funchal, 129, 2º andar - Vila Olímpia
São Paulo - SP - CEP 04551-060
Tel. (11) 3044.0000 | Fax (11) 3846.8813
Atendimento de segunda a sexta, 8h-17h
www.cirurgioplastica.org.br
sbcp@cirurgioplastica.org.br

DIRETORIA

PRESIDENTE

Dênis Calazans Loma

1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely

2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

SECRETÁRIO-GERAL

Leandro da Silva Pereira

SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista

TESOUREIRO-GERAL

Antônio Carlos Vieira

TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag

EDITORES

Pedro Coltro e Rafael Tutihashi

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Diego Garcia

RS PRESS

www.rspress.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Roberto Souza (MTB 11.408)

EDITOR-CHEFE

Fabio Berklian

EDITOR

Madson de Moraes

REPORTAGEM

Caio Patriani, Ed Salles, Larissa

Hanstenreiter e Jéssica Souza

REVISÃO

Madson de Moraes e Caio Patriani

PROJETO EDITORIAL

Rodrigo Moraes

PROJETO GRÁFICO

Luiz Fernando Almeida

IMAGEM DE CAPA:

Getty Images

DESIGNERS

Leonardo Fial, Lucas Bellini,
Marcelo Cielo e Rafael Bastos

PLATAFORMA DIGITAL

FlippingBook

O ano de 2020 se encaminha para sua reta final. Ufa! Todos sabem que este não foi um ano fácil e nós, cirurgiões plásticos membros da SBCP, vivemos momentos intensos e adaptações várias. Aprendemos muito como médicos e seguimos aprendendo. Fato é que a pandemia ainda não acabou, é verdade, embora boa parte dos estados já flexibilizou suas estratégias de isolamento social e gradativamente os pacientes retornam aos nossos consultórios. É importante seguirmos todas as regras recomendadas pelas autoridades de saúde até que a futura vacina nos dê a devida segurança em relação ao vírus.

Esta edição da Revista *Plastiko's* tem como fio condutor, em suas principais reportagens, a defesa da cirurgia plástica. Reflexo disso é a reportagem sobre a campanha *Cirurgia Plástica: Não existe milagre. Existe ciência, responsabilidade e especialização!*, iniciativa da atual Diretoria e coordenada com maestria pelo Departamento de Comunicação (DECOM). A repercussão da campanha para a comunidade da cirurgia plástica tem sido ótima e o caráter educativo para a população beneficia diretamente os profissionais sérios e éticos.

Em paralelo a isso, o Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) tem atuado de maneira muito enfática e firme com alguns cirurgiões plásticos membros da SBCP que descumprem as normas de publicidade médica nas redes sociais. Na última edição da revista, publicamos uma lista com nomes de especialistas que sofreram censura pública. Só neste ano, o DEPRO já recebeu mais de 400 denúncias! O

objetivo do DEPRO não é constranger, mas o de educar e ensinar o caminho ético para os membros da SBCP em suas redes sociais. Preparamos uma reportagem relatando esta atuação necessária do DEPRO e trouxemos algumas dicas do que é permitido ao cirurgião plástico publicar em seus perfis.

Outro destaque desta edição é uma matéria sobre a SBCPlive, plataforma que abriga o conteúdo científico que é produzido pela Sociedade. Ela foi reformulada este ano pela Diretoria e ganhou uma importância ainda maior durante a pandemia em razão de ficarmos restritos aos eventos virtuais. Só para vocês terem uma ideia, em 2020 já foi ao ar 10 vezes mais material do que havia tido nos quatro anos anteriores da SBCPlive, que foi criada em 2016. Eventos todos, diga-se, com especialistas renomados e de alto nível científico. Mostramos em uma reportagem essas mudanças e outros dados da plataforma.

Como dissemos, o mundo ainda vive a pandemia. Uma de nossas ambições na reportagem "CP pelo mundo" foi mostrar o cenário da cirurgia plástica nos Estados Unidos e na Europa. Nossa equipe de reportagem conversou com médicos que atuam lá fora, ou que possuem bagagem internacional, para mostrar ao associado da SBCP o mercado da especialidade nestes últimos meses. Não esqueçam de compartilhar a *Plastiko's* em suas redes sociais. Até a próxima!



Dr. Pedro Coltro
e Dr. Rafael Tutihashi

NOTA DOS EDITORES

Os artigos assinados nesta edição são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a posição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

24

ATUAÇÃO DO DEPRO EM DEFESA DA ESPECIALIDADE

Departamento aplicou mais de 15 punições em 2020. Com aval da Diretoria, DEPRO têm atuado com firmeza para educar os cirurgiões plásticos no cumprimento do Código de Ética Médica e do Estatuto da SBCP

FOTO: GETTY IMAGES

06 MENSAGEM DA DIRETORIA
08 MENSAGEM DA SECRETARIA
10 MENSAGEM DA TESOUREARIA
11 MENSAGEM DO DENADE
12 DEPRO INFORMA
13 MENSAGEM DO DECOM
14 DIRETORIA E COMISSÕES
30 PARA SUA PRÁTICA

34 FUTURO NAS MÃOS
42 ESPECIAL
44 CP PELO MUNDO
49 ARTIGO – DR. GUSTAVO STOCCHERO
50 ATUALIDADES CIENTÍFICAS
61 ARTIGO – DR. MARCO MASTRANDONAKIS
62 SBCP PELO BRASIL
68 POR DENTRO DA SBCP

SBCP AO SEU LADO

16

Campanha nacional de combate às fake news nas redes sociais foi um sucesso

ENTREVISTA

20

Dr. André Luís Baima conta suas experiências ao integrar a missão humanitária no Líbano

MEMÓRIA VIVA

36

Um perfil do Prof. Dr. Carlos Alberto Jaimovich e o legado de ética que deixa

CENÁRIO REGIONAL

38

Fundação Ideah cria projeto para ajudar vítimas de violência doméstica no Brasil

DESTAQUE RBCP

48

Destakes da edição de julho/agosto/setembro de 2020 da revista científica da SBCP

CAPÍTULOS

58

Livro digital, produzido pelos regentes, irá abordar principais temas da cirurgia plástica



Produto Nacional



+ de 50.000
Procedimentos/ano



Maior Durabilidade



Conforto na Aplicação



Mais Rendimento por Aplicação



O Melhor Custo-Benefício

100%

Preenchedor de ácido hialurônico reticulado

MADE IN BRAZIL



Ultra Soft 8mg/g

Indicações:

- Rugas estáticas mais superficiais
- Região periorbitais
- Contornos e preenchimentos labial suaves



Ultra Fine 16mg/g

Indicações:

- Rugas estáticas menos profundas
- Contorno e preenchimento labial



Ultra Fill 24mg/g

Indicações:

- Malar
- Sulco nasogeniano
- Labiomentoniano
- Rinomodelação
- Mentomodelação
- Rugas estáticas profundas



Ultra Lift 26mg/g

Indicações:

- Malar
- Sulco nasogeniano
- Labiomentoniano
- Rinomodelação
- Mentomodelação




ACIDO HIALURÔNICO RETICULADO EM CÁPSULAS!

Com Fosfolipídios, Vitamina C e Vitamina D3!
Contém 60 cápsulas.

NOVIDADE!



COLÁGENO HIDROLISADO EM CÁPSULAS!

Com Resveratrol, Vitamina C, Vitamina D3 Biotina, entre outros...
Contém 30 cápsulas.

NOVIDADE!

“As noites mais escuras, mostram as estrelas mais brilhantes”

Que os tempos não estão fáceis não é desconhecimento de nenhum pensante neste planeta. Estes 10 meses de pandemia construiu, em cada um de nós, uma montanha russa de emoções. Os neurocientistas reconhecem a existência de seis emoções básicas: raiva, desgosto, medo, alegria, tristeza e surpresa. Certamente cada um de nós viveu um pouco (ou muito) de cada uma delas neste ano que será lembrado com muitas reservas.

Tantas quantas forem as vezes que eu falar sobre 2020, lembrarei com tristeza das vidas ceifadas por este vírus maldito, e a esteira de tristeza que deixou nas famílias e amigos daqueles que se foram. A família SBCP foi atingida com perdas difíceis de superar. Entre elas, recentemente o Dr. Marco Aurélio Gamborgi e Dr. Ricardo Cruz.

Viver é subir a bordo de uma embarcação que passa por muitos portos, por mares calmos e mares revoltos como este que agora navegamos. É preciso ter velas e âncoras. Velas para ir em busca do próprio destino com determinação e coragem. E âncoras para parar e aguardar o momento próprio quando não é a hora de lançar-se ao mar.

Discorreria este texto nesta expressão de sentimentos que me acompanhou durante todo este primeiro ano de gestão à frente da SBCP, mas seria uma quebra de protocolo. Cumpre-me falar sobre os feitos institucionais que, embora possam despertar pouco interesse, devem ser ditos para conhecimento de todos. Há quem possa equivocadamente imaginar que a SBCP ficou estante nestes meses de quarentena. A SBCP foi a especialidade médica que maior número de horas de atividades científicas à distância ofereceu a seus associados.

As ações de defesa da especialidade não cessaram. A campanha de valorização de cirurgia reparadora com a participação de cirurgiões experientes narrando “Histórias que Emocionam” levou humanismo aos mais jovens e pacientes. A campanha “Fake News” orientou o público leigo com o conhecimento da periculosidade da publicidade médica inadequada e valorizou o bom marketing que carrega o cunho social da informação justa, ética e segura. Mantivemos a cirurgia plástica em grande visibilidade em nossas redes sociais, com mensagens de otimismo e segurança aos médicos e à população. E, mere-

“ A campanha “Fake News” orientou o público leigo com o conhecimento da periculosidade da publicidade médica inadequada e valorizou o bom marketing que carrega o cunho social da informação justa, ética e segura. Mantivemos a cirurgia plástica em grande visibilidade em nossas redes sociais, com mensagens de otimismo e segurança aos médicos e à população ”

cidamente, o reconhecimento da dedicação da Dra. Marcela Cammarota, diretora do DECOM. Enfim, apesar de dificuldades que pareciam intransponíveis, não paramos.

A grande aflição desde o início da pandemia era manter a SBCP financeiramente viável, e cientificamente ativa, diante da severa queda de receita (patrocínios e eventos). Uma estratégia de governança emergencial, acompanhada pelo Conselho Fiscal da SBCP permitiu que a máquina não parasse um só momento. Partilho este momento de verdadeiro orgulho por ver os números saneados com meus companheiros Dr. Antonio Carlos Vieira (que no espaço de Tesouraria desta edição da **Plastiko's** elenca com transparência os feitos), Dr. Leandro Pereira (Secretário-Geral), e os membros do Conselho Fiscal (Dr. José H. Curado, Dr. José Y. Tariki, Dr. Sérgio Carreirão, Dra. Vera Cardim, Dr. Pedro Martins e Dr. José Furtado).

Neste ano de dificuldades, muitos foram os amigos que hipotecaram apoio, lealdade, reconhecimento, solidariedade e ajuda. Eu seria incapaz de citar um a um neste espaço tão pequeno, mas manifesto minha gratidão a todos em nome de um: Dr. Juarez Avelar (Presidente da SBCP nos biênios de 1986/1987 e 1990/1991) que, presidindo a SBCP, enfrentou as agruras do confisco impos-

“ Viver é subir a bordo de uma embarcação que passa por muitos portos, por mares calmos e mares revoltos como este que agora navegamos. É preciso ter velas e âncoras. Velas para ir em busca do próprio destino com determinação e coragem. E âncoras para parar e aguardar o momento próprio quando não é a hora de lançar-se ao mar ”

to pelo Plano Collor há 30 anos. Com delicadeza, carinho e sempre pronto para oferecer uma palavra de incentivo e força.

Mas a gratidão maior é para cada membro da SBCP, residentes e colaboradores que se mantiveram irmanados na instituição mantendo esta energia que nos move. E assim seguiremos com velas içadas e cheias, com rota traçada para um novo ano cheio de novidades e grandes ações.

Dênis Calazans Loma

PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA (SBCP)





Leandro da Silva Pereira
Secretário-geral da SBCP

ATENTOS ÀS MUDANÇAS DO FUTURO

Olá amigos da SBCP. Estamos prestes a concluir o ano de 2020. Ano de grandes mudanças, desafios e perdas. Ano que só imaginávamos como parte de alguma obra de ficção e que, com certeza, nunca passaria de algo hipotético. Talvez o maior dano causado pela pandemia seja o estado latente de medo e desconhecimento.

Invariavelmente a espécie humana carrega o desejo de viver em segurança, mantendo a previsibilidade, seus hábitos e rotinas. Assolados por uma doença inusitada que em um prazo de dias nos obrigou a reclusão em nossos lares e ao afastamento de nossos entes queridos, fomos obrigados a aprender

uma nova forma de nos comunicar e de viver.

As atividades online surgiram como uma solução para o isolamento. Fomos subitamente tomados por um mundo virtual onde o contato físico parecia não ser tão importante. Não faltaram vaticínios sobre o fim do “velho normal”, que acabaria com a necessidade de escritórios, viagens e tudo aquilo que pudesse ser substituído por uma simples imagem através de uma tela de computador ou celular.

Após quase nove meses de pandemia, vivendo sob o “novo normal”, cada vez mais sentimos falta do insubstituível contato pessoal. As lives são excelentes, mas nada supera aquela conversa com um amigo nos corredores do Congresso em que se pode confabular em meio a sorrisos e abraços fraternos.

Com certeza, após todo este período, o tal “novo normal” não será algo tão diferente do que já

estávamos acostumados. Um futuro verdadeiro só se mantém por meio do “caminho do meio” e assim foi por toda a nossa civilização. O pêndulo da história oscila entre a segurança do pretérito e o arrojo do futuro para estabilizar em equilíbrio entre as duas partes. Com certeza essa forma híbrida permanecerá no futuro da SBCP, honrando nosso passado, mas atentos às mudanças do futuro.

Justamente estes momentos de mudança pelo qual passamos são como pedras atiradas em um lago calmo que o agitam com ondas, revolvem o fundo e se chocam contra sua margem. Estamos nesta oportunidade de mudança, cercados por agitações no mercado de trabalho e com nossas margens assoladas pela invasão de vários profissionais médicos e não médicos que seguem regras próprias, muitas vezes alheias aos conceitos de ética que norteiam a

medicina, e sem o menor compromisso com o bem-estar do ser humano.

Creio que nunca houve na história da SBCP um momento em que necessitássemos de tanta união. O isolamento e o individualismo neste momento podem parecer uma saída mais segura. Atitudes pessoais sem um pensamento no coletivo com certeza podem oferecer uma solução rápida para os problemas que nossa classe atravessa, mas, com certeza, não nos garantirá um futuro longo.

Construir fortalezas solitárias nunca foi a melhor solução. Somente em grupo e unidos podemos fazer frente à horda que se avizinha. Mais do que nunca, chegou o momento do diálogo, da troca de ideias e de apontarmos o caminho que queremos para nós, para a cirurgia plástica e para a SBCP. Chegou o momento de unirmos nossas várias formas de pensar em um único objetivo.

Relatório de atividades da Diretoria Executiva julho a setembro 2020

07/07/2020 – Realização do Conselho Fiscal online

17/07/2020 – Participação virtual do Conselho Deliberativo e Diretoria Plena da AMB

17/07/2020 - Realização do Happy Hour SBCP "Tire suas dúvidas sobre o novo Token SBCP Live"

21/07/2020 – E-Plastiko's – Publicada a RBCP nº 2 2020

21/07/2020 – E-Plastiko's – Lançamento do Estudo Demográfico 2020

28 e 29/07/2020 – Realização do 1ª Jornada Online de Cirurgia Plástica – Módulo Face

03/08/2020 – E-Plastiko's – Suspensão do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica 2020

04/08/2020 – Realização do Exame de Titular 002/2020 – Plataforma Digital – 1ª Chamada

05 a 07/08/2020 – Participação na 39ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica Online

07/08/2020 – Reunião ordinária na SBCP

11/08/2020 – Realização do Exame de Titular 002/2020 – Plataforma Digital – 2ª Chamada

27/08/2020 – Reunião CD online

01/09/2020 – E-Plastiko's – Bate Papo do DESC – "Disciplina de Cirurgia Plástica da FMB/Unesp;

06/09/2020 – E-Plastiko's – Bate Papo do DESC "Pós Graduação e Residência Médica"

11/09/2020 - Realização do Happy Hour SBCP "A Face em sua versão mais atual"

14/09/2020 – E-Plastiko's – Master Class – Clube da RBCP para interagir com editor e convidados

15/09/2020 – E-Plastiko's – Bate Papo do DESC "Laser em Cirurgia Plástica: Follow Up de 25 anos"

24/09/2020 – E-Plastiko's – Publicado a Revista Plastiko's 224/2020 no site da SBCP

25/09/2020 – Participação na Jornada Paulista Reconstructiva Online

25/09/2020 – Reunião ordinária na SBCP/Reunião Depro

24/09/2020 – E-Plastiko's – "Pele de Tilápia é o grande vencedor do Prêmio Euro- Inovação na saúde"

25/09/2020 - Realização do Happy Hour SBCP "Associação de tecnologias e cosmiatria no tratamento corporal e facial"

29/09/2020 – Realização do Exame de Titular 003/2020 – Plataforma Digital – 1ª Chamada

29/09/2020 – Reunião ordinária na SBCP

29/09/2020 – Reunião DEC online; Reunião com a Comissão de Especialista online e Reunião com DESC + Fundação Ideah online

29/09/2020 – Reunião DESC online entre SBCP e Fundação Ideah para discutir sobre o atendimento às vítimas de violência doméstica

30/09/2020 – Lançamento do "Master Class" Clube de Revista online

Consultas Postais – CD

03/07/2020 – Consulta Postal 016/2020 - Consulta Postal sobre Regimento da Comissão de Especialista

16/07/2020 – Consulta Postal 017/2020 - Apoio ao evento "2nd PLASTIC REGENERATIVE SURGERY WEBINAR 2020"

11/08/2020 – Consulta Postal 018/2020 – Consulta Postal sobre alterações sobre os membros de Capítulos e Comissões



Antonio Carlos Vieira
Tesoureiro-Geral da SBCP

INFORMAÇÕES E NOVIDADES AOS SÓCIOS

Após meses de incertezas, tanto pela pandemia quanto pelo destino da SBCP, nos dedicamos e conseguimos sobreviver a dias muito difíceis! Foram medidas duras, mas que preservaram a saúde financeira de nossa entidade. Dos nove patrocínios fechados no início do ano, apenas três mantiveram seus acordos a quem devemos agradecer pela credibilidade, confiança e ajuda: Anadem, Hialurox e Allergan. Por outro lado, compreendemos, por óbvio, a situação das empresas que suspenderam seus investimentos, na tentativa de também se preservarem!

Ainda que não pudéssemos realizar nossas jornadas, nem o nosso tão esperado congresso brasileiro no ano de 2020, para 2021 já iniciamos os preparativos com a esperança de dias melhores! Para oficializar os cancelamentos e transferências dos eventos, além de

apresentarmos o controle financeiro e a possibilidade de sobrevivência da SBCP até o final do ano, realizamos a Reunião do Conselho Deliberativo de forma híbrida. Em dezembro, faremos a outra, quando retomaremos os assuntos e planejamento de 2021.

No tempo em que estaríamos organizando o congresso que fora cancelado, aproveitamos para modernizar nossas estruturas! A partir de criteriosa pesquisa por empresas de tecnologia para eventos disponíveis no mercado, o DEC selecionou três e realizamos reuniões online para conhecer os novos recursos. Conclusão: elegemos uma das melhores plataformas de sistema de eventos utilizada em mais de 150 entidades médicas. Dentre os serviços disponíveis, contaremos com maior facilidade de submissão de trabalhos científicos, inscrições online, atualização de endereço em tempo real, resposta e atualização online de convites científicos, venda de cursos, participação no aplicativo, inclusão de currículo etc. Submetemos os orçamentos ao Conselho Fiscal e a implantação do novo sistema acontecerá a partir da submissão de trabalhos para o Congresso do DESC de 2021.

Ainda com a colaboração do DEC, nos reunimos com quatro empresas de clube de

benefícios e lançaremos em 2021 o Clube+SBCP que trará ao sócio que se cadastrar, sem nenhum custo adicional, um rol de possibilidades de descontos na compra de produtos e serviços em mais de 100 lojas espalhadas pelo Brasil incluindo de produtos eletrônicos, viagens, vinhos, academias, bens de consumo e muito MAIS!

Com a indicação de outras sociedades, recebemos a recomendação de uma empresa experiente no mercado e adquirimos um novo sistema para modernização da Prova de Especialista que será implantado no Congresso do DESC de 2021. Estas modernizações apresentadas contarão com gastos similares aos anos anteriores, porém com tecnologia muito mais avançada, acompanhando a evolução e recursos dos novos tempos! Para estruturar o Congresso Brasileiro, realizamos novas negociações de tarifas reduzidas em cinco hotéis de Maceió para viabilizar a ida do congressista em 2021! A parceria de 25% de desconto da Latam também já está sendo providenciada.

E muitas outras negociações ainda estão por vir, sempre em benefício da SBCP e do sócio! Que venha 2021 com mais realizações!



Dr. Luiz Humberto Garcia de Souza, diretor do DENADE

DEFESA E PROTEÇÃO DA NOSSA ESPECIALIDADE

Em 2020, foram feitas numerosas atuações, mas pontuais, de defesa da especialidade. No entanto, a medida de maior impacto foi o questionamento e solicitação de imediata revisão da Resolução nº 2272, editada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 31 de março de 2020, que amplia a atuação dos odontólogos nos casos dos traumas de face. A resolução, com um texto truncado e ambíguo, parece até autorizar que façam procedimentos estéticos e/ou funcionais da face.

Contra tal resolução, foi produzido um documento por um grupo encabeçado por mim como diretor do DENADE com a participação dos médicos Celso Buzzo e Vera Cardim, de São Paulo; Renato Freitas, do Paraná e Marcus Collares, do Rio Grande do Sul; Ana Rita e Anderson Branco, da Bahia; e Marcelo

Prado, de Goiás. No corpo da fundamentação, foi colocado que o CFM deve estar sempre e cada vez mais alerta contra as reiteradas invasões que a medicina vêm sofrendo. Antes de ser medida de proteção ou reserva mercadológica, trata-se de defesa da saúde da população.

O documento, que foi acompanhado, vistoriado e protocolado em 12 de agosto pelo presidente de nossa Sociedade, Dr. Dênis Calazans Loma, foi assinado pelos presidentes das Sociedades Brasileiras de Dermatologia, Otorrinolaringologia, Neurocirurgia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Anestesiologia e pelas Associações Brasileiras de Cirurgia Crânio-Maxilo Facial e de Fissuras Lábio Palatinas. Trata-se de uma medida forte e consistente que se encontra nas mãos do presidente do CFM, Dr. Mauro Britto Ribeiro, para as solicitadas revisões.

Outra providência de impacto, que está em pleno andamento, é a confecção de um banco de imagens de resultados de cirurgias plásticas, nas diversas atividades e modalidades, mostrando os resultados que podem ser obtidos nas operações e procedimentos

baseado nos princípios éticos: indiscutível espírito educativo e informativo, alta sobriedade e veracidade. Para retirar qualquer caráter autopromocional, todas as imagens serão rigorosamente anônimas, providas da contribuição consciente e interessada para o bem da especialidade.

Todas as imagens terão o registro e o selo da SBCP juntamente com as advertências do caráter educativo/informativo e dos riscos possíveis de complicações ou resultados aquém do desejado a depender de cada caso. Trata-se de medida arrojada e valente em defesa da imensa maioria dos cirurgiões plásticos éticos. A campanha também atua contra as invasões da medicina e da nossa especialidade por parte das outras profissões, em especial nos procedimentos ditos minimamente invasivos.

Lembrando que estamos sempre abertos a sugestões dos colegas para o aprimoramento e intensificação do nosso trabalho de defesa e proteção da nossa tão cara cirurgia plástica. Um forte abraço do DENADE a todos!

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) nos autos da Sindicância nº 018/2020. Dessa forma, fica **CENSURADO PUBLICAMENTE** (art. 68, II Estatuto SBCP) o **Dr. Alan Landecker** – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º).

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) nos autos da Sindicância 009/2020. Dessa forma, terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, III Estatuto SBCP), o **Dr. Paulo Henrique Amorim Duarte** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º).

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) nos autos da Sindicância 009/2020. Dessa forma, terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, III Estatuto SBCP), o **Dr. Moisés de Melo** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º).

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) nos autos da Sindicância 009/2020. Dessa forma, terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, III Estatuto SBCP), o **Dr. Eduardo Rodrigues da Cunha Ferro** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º).

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) nos autos da Sindicância 009/2020. Dessa forma, terá **SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP** (art. 68, III Estatuto SBCP), o **Dr. Wilian Pires de Oliveira Junior** – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º).

***Artigo 2º** - É vedado a todo o membro da SBCP exibir na imprensa leiga (jornal, revista, televisão, internet etc.) vídeos, fotos de pré e pós-operatórios de seus pacientes ou outros ou qualquer menção de imagem, mesmo que possuam autorização expressa do paciente para isso. Incluem-se nessa vedação fotos de partes ou do corpo inteiro do paciente. Também é vedado que o associado faça publicar na imprensa supra descrita foto sua examinando o paciente.



Dra. Marcela Cammarota
Diretora do DECOM

TRABALHO FOCADO NA REALIDADE DA NOSSA ESPECIALIDADE

O Departamento de Comunicação (DECOM) passou por mudanças em 2020. Em função de contenção de despesas, abrimos mão da assessoria estratégica e optamos por desenvolver um trabalho com uma nova agência de comunicação. Concomitante às mudanças, ocorridas em março, fomos surpreendidos com a pandemia quando, de repente, a comunicação passou a ser um departamento da linha de frente da SBCP.

A SBCPlive, nossa plataforma de conteúdos científicos que até então não era parte do nosso dia a dia, foi transformada em carro-chefe do ensino e se modernizou para atender a nova realidade. O site foi reformulado, o token passou a ser digital e um aplicativo foi criado para facilitar o acesso a todo o conteúdo científico da SBCP de forma acessível e intuitiva. Deu tão

certo que outras sociedades de especialidades seguiram nossos passos.

Lançamos um ebook por mês nos primeiros meses da pandemia. O primeiro foi um manual de orientações de “Como se proteger financeiramente do Coronavírus”. O segundo, o “Guia de orientações sobre saúde suplementar” e o terceiro, “Missão Consultório”, teve como objetivo orientar os jovens médicos sobre o início da carreira. Além disso, divulgamos nesse período a “Demografia Brasileira”, uma publicação com extenso estudo sobre o retrato da cirurgia plástica no Brasil. Outro projeto inovador foi o “Curso de Marketing Médico na prática”, gratuito e acessível aos associados.

Tiramos ainda do papel a produção de podcasts, com profissionais renomados, para oferecer informação de qualidade, em formato de áudio, para que os associados acessem e ouçam a qualquer hora e lugar. Todos os Regentes dos Capítulos, assim como o Ensino à Distância, têm trabalhado incansavelmente para produzir material de ensino com conteúdo atual em modelos inovadores aos nossos associados.

O DECOM também voltou seu olhar para as falas dos nossos sócios. Lançamos campanhas, diferentes das habituais, com alerta à população sobre os perigos que rondam nossa especialidade. A primeira foi em “Defesa da Especialidade”, no qual falamos da diferença de se tratar com um especialista e dos riscos de se entregar a qualquer profissional. Outra foi sobre “Rinoplastia”, que mostrou a complexidade do procedimento, quem está habilitado e as consequências de um insucesso.

Por fim, nossa terceira campanha, que entrou no ar em outubro de 2020 e que estremeceu as redes sociais, é a campanha *Fake news – Não existe milagre, existe ciência, responsabilidade e especialização*, que você conhecerá melhor nas próximas páginas desta **Plastiko’s**. O DECOM é um departamento jovem, mas que tomou uma proporção grandiosa impulsionado pela pandemia. Esperamos atender as expectativas de nossos associados com um trabalho moderno e focado na realidade da nossa especialidade.

DIRETORIA E COMISSÕES



PRESIDENTE
Dênis Calazans Loma



SECRETÁRIO-GERAL
Leandro da Silva Pereira



TESOUREIRO-GERAL
Antonio Carlos Vieira

COMISSÕES E DEPARTAMENTOS



Coordenador de Eventos e Negócios da SBCP
Antônio Carlos Vieira



Comissão Julgadora do Exame para Ascensão a Membro Titular
Coordenador: Fábio Xerfan Nahas



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista
Coordenador: Jayme Adriano Farina Júnior



Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC)
Representante:
Salustiano Gomes Pinho Pessoa



Comissão do Concurso e Concessão de Prêmios
Coordenador: Marcelo Sacramento Cunha



Chancelaria Internacional
Coordenador: Volney Pitombo



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Certificado de Atuação na Área de Atendimento ao Queimado
Coordenador: Nelson Sarto Piccolo



Comissão de Honorários Médicos
Coordenador: Sérgio Augusto Penazzi Júnior

Plastiko's

Pedro Soler Coltro
Rafael Tutihashi

Representante junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC)

Salustiano Gomes Pinho Pessoa

Coordenador dos Capítulos

Ricardo Frota Boggjo

Capítulo de Anatomia Aplicada

Regente: André Auersvald

Capítulo de Biomateriais e Próteses

Regente: Anne Karoline Groth

Capítulo de Célula-Tronco e Biotecnologia Tecidual

Regente: Luiz Charles Araújo de Sá

Capítulo de Cirurgia Craniomaxilofacial

Regente: Vera Lúcia Nocchi Cardim

Capítulo de Cirurgia da Mão

Regente: Hugo Alberto Nakamoto

Capítulo de Cirurgia Oncológica

de Pele e Subcutâneo e Hemangiomas

Regente: Eduard Rene Brechtbuhl

Capítulo de Cirurgia Órbita-Palpebral

Regente: Sérgio da Fonseca Lessa

Capítulo de Cirurgia Plástica

Pós-Bariátrica

Regente: Daniel Vasconcellos Regazzini

Capítulo de Cirurgia do Transexo

Regente: Matheus Zamignan Manica

Capítulo de Cosmiatria

Regente: Priscila Arruda Bruno

Capítulo de Contorno Corporal

Regente: Felipe Massignan

Capítulo de Face

Regente: Marcelo Rodrigues da Cunha Araújo

Capítulo de Feridas Curativas

Regente: Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira

DIRETORIA E COMISSÕES



SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista



TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag



1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely



2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

Comissão Comenda Ivo Pitanguy - 2019/2020

Carlos Eduardo Guimarães Leão, Ithamar Nogueira Stocchero, Juares Avelar, Luís Henrique Ishida, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Conselho Fiscal

José Hermílio Curado, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Núcleo Jovem Cirurgião SBCP

Jairo Júnior Casali e Luís Gustavo Araújo de Moraes Prado



Departamento de Defesa Profissional

Diretor: Alexandre Kataoka



Departamento Nacional de Defesa da Especialidade (DENADE)

Diretor: Luiz Humberto Garcia de Souza



Representante junto aos países ibero-latino-americanos

Coordenador: José Yoshikazu Tariki



Departamento de Eventos Científicos (DEC)

Diretor: Luís Henrique Ishida



Programa de Educação Continuada (PEC)

Coordenador: Humberto Campos



Representante institucional junto ao CFM

Rodrigo Costa Aloe



Departamento de Comunicação (DECOM)

Diretora: Marcela Caetano Cammarota



Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)

Editor: Dov Charles Goldenberg



Fundação IDEAH

Presidente: Luciano Ornelas Chaves

Capítulo de Fissuras Labiopalatinas

Regente: Celso Luiz Buzzo

Capítulo de Gestão e Planejamento de Carreira

Regente: Daniel Lobo Botelho

Capítulo da História da SBCP

Regente: Fernando Gomes de Andrade

Capítulo de Mamoplastias

Regente: Paulo Rogério Quieregatto do Espírito Santo

Capítulo de Microcirurgia, Retalhos Cutâneos, Miocutâneos, Fascio-Cutâneos

Regente: Cleyton Dias Souza

Capítulo de Queimaduras

Regente: Luiz Philipe Molina Vana

Capítulo de Restauração Capilar

Regente: Fernando Teixeira Basto Júnior

Capítulo de Rinologia

Regente: Fernando Nakamura

Capítulo de Revitalização Cutânea, Laser e Tecnologias

Regente: Helena Regina de Brito Lima Boechat

Capítulo de Reconstrução de Orelha

Regente: Juares Moraes Avelar

Capítulo de Reconstrução Mamária

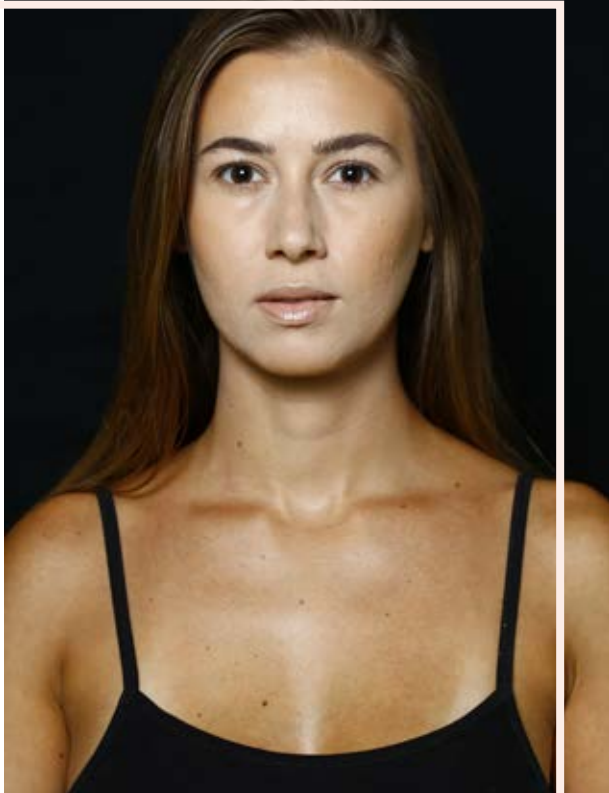
Regente: Alexandre Mendonça Munhoz



NÃO EXISTE MILAGRE



FOTO: COMUNICAÇÃO/SBCP



Por **CAIO PATRIANI**

ENTIDADE LANÇOU CAMPANHA
*CIRURGIA PLÁSTICA: NÃO
EXISTE MILAGRE. EXISTE
CIÊNCIA, RESPONSABILIDADE
E ESPECIALIZAÇÃO!* PARA
COMBATER AS NOTÍCIAS FALSAS
SOBRE A ESPECIALIDADE NAS
REDES SOCIAIS

Para combater as fake news disseminadas sobre cirurgia plásticas nas redes sociais e conscientizar a população sobre os riscos de realizar cirurgias plásticas e outros procedimentos estéticos invasivos com profissionais não qualificados, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) lançou, em outubro de 2020, a campanha Cirurgia Plástica: Não existe milagre. Existe ciência, responsabilidade e especialização!

Nos últimos anos, houve um aumento de fotos, manipuladas por aplicativos E programas de computador e divulgadas nas redes sociais, que têm sido produzidas por não médicos ou não especialistas. São os famosos “antes e depois”, presentes no Instagram, por exemplo, que prometem resultados “milagrosos” no resultado de procedimentos estéticos ou de cirurgias plásticas. A consequência da desinformação para a população tem resultado no aumento do número de complicações durante os procedimentos, deformidades e até mesmo perda de órgãos e mortes de pacientes, vítimas de profissio-

nais não qualificados para um procedimento estético.

“Além de ser uma conduta proibida a médicos, os profissionais que realizam indevidamente certos procedimentos expõem pacientes com o uso de imagens não apropriadas e ainda espalham notícias falsas com o intuito de seduzir novos clientes com promessas irreais, sem o mínimo de preocupação com a segurança do paciente”, alerta o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans. Ele reforça que um dos objetivos com a criação da campanha é que a população brasileira não caia mais em propagandas enganosas colocadas nas redes sociais.

A campanha, promovida pela entidade até dezembro de 2020, atuou em várias frentes digitais. Para a mensagem chegar à população, a SBCP contratou uma agência de comunicação especializada em assessoria de imprensa para auxiliar na divulgação, conquistando repercussão em veículos importantes da mídia como o portal “UOL”, a revista “Veja Rio” e participação no jornal “Bom Dia Brasil”, da Rede Globo. A SBCP criou ainda um site especial para os médicos

Foi uma campanha totalmente voltada para a população. A Diretoria Nacional entendeu que não adianta executar apenas o trabalho jurídico, algo que é feito com muito afinco pela SBCP, mas, se todo esse trabalho não for comunicado para a população, acaba perdendo valor”

Dra. Marcela Cammarota,
diretora do DECOM da SBCP



associados baixarem os materiais de divulgação como selo da campanha, cards para as redes sociais e vídeos mostrando como as manipulações e os famosos “antes e depois” são fáceis de fazer com a ajuda de certos aplicativos e programas de computador.

Quem também participou da campanha foram os Regentes dos Capítulos, que gravaram vídeos reforçando o combate às fake news. Todas essas iniciativas conjuntas, assinala a diretora do Departamento de Comunicação (DECOM) da SBCP, Dra. Marcela Cammarota, tornaram esta a maior campanha já feita pela entidade. “A Diretoria Nacional entendeu que não adianta executar apenas o

trabalho jurídico, algo que é feito com muito afinco pela SBCP. Se todo esse trabalho não for comunicado para a população, acaba perdendo valor”, ressalta a Dra. Marcela. Organicamente, houve a adesão dos cirurgiões plásticos, divulgando a campanha em suas redes sociais para alertar seus pacientes sobre o perigo das notícias falsas na especialidade.

“As redes sociais são um local de informação hoje em dia, mas ali o paciente não possui garantia alguma de veracidade. Qualquer pessoa pode postar qualquer coisa. O público deve ter um cuidado redobrado na hora de escolher um profissional de saúde pelas redes sociais”, alerta a Dra. Marcela.

Nos perfis da SBCP no Facebook e Instagram, uma análise dos dados de outubro a novembro de 2020 revelou que os posts com maior alcance entre os seguidores foram os relacionados com a campanha. Os perfis das redes sociais da SBCP registraram ainda um crescimento no número de seguidores. Os resultados conquistados na campanha Cirurgia Plástica: Não existe milagre. Existe ciência, responsabilidade e especialização! serão divulgados aos associados no começo de 2021. “Já fizemos campanhas parecidas, mas, como disse, esta é a maior campanha nesse sentido que já fizemos e que abrangeu diversas frentes. Tivemos uma resposta muito boa”, celebra a Dra. Marcela. ●

Além de ser uma conduta proibida a médicos, os profissionais que realizam indevidamente certos procedimentos expõem pacientes com o uso de imagens não apropriadas e ainda espalham notícias falsas com o intuito de seduzir novos clientes com promessas irreais, sem o mínimo de preocupação com a segurança do paciente

Dr. Dênis Calazans, presidente da SBCP

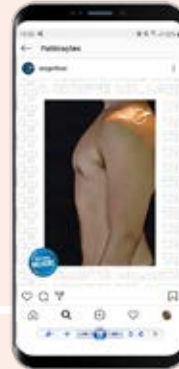


AÇÕES DA CAMPANHA DA SBCP:

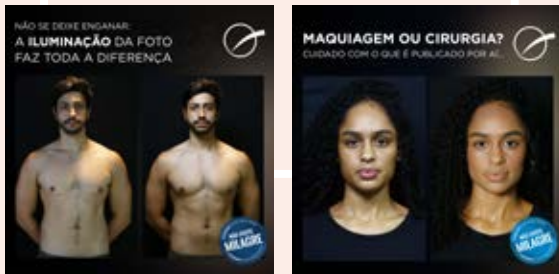
Site criado exclusivamente para divulgar a campanha



Produção de vídeos às redes sociais mostrando como fotos são facilmente manipuladas



Criação de materiais como posts para redes sociais e selo da campanha



Assessoria de imprensa com repercussão em veículos da mídia



Vídeos com a participação dos Regentes dos Capítulos da SBCP



Repercussão positiva entre cirurgiões plásticos nas redes sociais



ENTRE ESCOMBROS E A ESPERANÇA



CIRURGIÃO PLÁSTICO ANDRÉ BAIMA RELATA SEUS APRENDIZADOS AO PARTICIPAR DA MISSÃO HUMANITÁRIA BRASILEIRA QUE ESTEVE NO LÍBANO

Por **MADSON DE MORAES**

Quando o avião da missão humanitária brasileira pousou no dia 10 de agosto no Aeroporto Internacional de Beirute, no Líbano, o cirurgião plástico André Luís Fernandes Baima viveria ali uma experiência singular. Médico do Hospital Municipal Souza Aguiar, no Rio de Janeiro, Baima desembarcava para sua primeira missão. Especialista no atendimento a vítimas de traumas e queimaduras, ele realizou atendimento secundários com os feridos libaneses, vítimas das explosões que ocorreram em 4 de agosto e que atingiram a zona portuária de Beirute, capital do país, deixando mortos, milhares de feridos e desabrigados. Ele não imaginava que, além da atuação com médico, testemunharia uma nação emergida em tensões políticas e teria que ver os planos da missão serem interrompidos diante de um alerta de lockdown em razão da aumento de casos de Covid-19 no Líbano. A equipe médica retornou ao Brasil em 20 de agosto e o lockdown

parcial no Líbano aconteceu no dia seguinte.

Por que você decidiu encarar esta missão em plena pandemia?

Sempre fui muito voltado ao serviço público desde a minha formação médico. E sempre atuei em trauma nos principais hospitais do Rio de Janeiro. Atualmente, sou um dos cirurgiões plásticos que dá suporte ao Centro de Queimados do Hospital Municipal Souza Aguiar, onde trabalho há cerca de 10 anos. Houve um convite da diretoria do Souza Aguiar e do Miguel Couto solicitando voluntários para participar de uma missão humanitária no Líbano. A explosão foi muito impactante e não tem quem não tenha ficado sensibilizado. Acabei me voluntariando e fui chamado para comparecer na prefeitura do Rio já para informar o número do passaporte e fazer o exame da Covid-19. Foi minha primeira missão humanitária e minha família, amigos e principalmente minha filha, que ainda é criança, ficaram apreensivos com a viagem,

Infelizmente, por conta das circunstâncias, não pudemos atuar da maneira como gostaríamos. Mas analiso como muito interessante a missão em termos de experiência. Fiz contato com cirurgiões plásticos libaneses que fizeram sua formação no Instituto Ivo Pitanguy



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

mas compreenderam minha decisão e deram total apoio.

O que mais te impactou no primeiro dia da missão?

Fizemos uma visita na região afetada e foi algo muito impactante. No dia seguinte, fizemos nosso primeiro deslocamento técnico indo ao Hospital Universitário Rafik Hariri. Lá tivemos uma reunião com o diretor da instituição, o Dr. Firass Abiad, e ele nos informou que os casos de pacientes com traumas agudos das primeiras 24 e 48 horas após a explosão já haviam sido em grande parte absorvidos pelas equipes locais. Eles tiveram o apoio de equipes da Rússia e da França que chegaram rapidamente ao Líbano. O atendimento inicial do trauma mesmo, a fase aguda, foi absorvido por essas equipes. Mas conversa-

mos com os pacientes e demos orientações menos complexas.

Houve a oportunidade de vocês realizarem cirurgias com os pacientes?

No terceiro dia da missão, fomos para o Hospital Governamental Baabda, um hospital geral localizado nos arredores da cidade porque os mais centrais da cidade foram danificados pela explosão. Nas reuniões com o diretor, o Dr. Farid Sabbagh, discutimos casos clínicos de pacientes já internados com perspectivas de cirurgias eletivas. Fizemos um planejamento de cirurgias eletivas que ocorreriam na semana seguinte. Conversamos com as equipes médicas e demos aos pacientes orientação básicas sobre cuidados de lesões. Tivemos ainda um encontro com a comitiva de

políticos e empresários brasileiros, capitaneada pelo ex-presidente Michel Temer, que foi ao Líbano levar insumos e equipamentos doados.

Como foram as trocas de experiência com as equipes locais?

Todas as equipes libanesas não tinham experiência com trauma como nós temos no Brasil. Infelizmente, no Rio de Janeiro, nosso dia a dia aqui nos obriga a conviver com situações e com atendimentos cada vez de gravidade maior e com pacientes literalmente com lesões por armamentos de grande porte. Infelizmente isso gerou para nós uma expertise nesta área de atuação que eles não possuem. Por incrível que pareça, não é uma realidade que existe lá no Líbano. Há alguma situação



Três cirurgiões gerais, uma neurocirurgiã, um cirurgião plástico e uma clínica geral participaram da missão humanitária no Líbano

FOTO: MARCO ANTONIO REZENDE/PREFEITURA DO RIO

pontual de um atentado ou um conflito pontual. No sábado, fizemos uma visita extraoficial a um campo de refugiados na fronteira com a Síria e já no domingo veio a informação de que o Líbano iria decretar lockdown em razão da Covid.

Esse cenário interrompeu os planos da missão?

Mesmo com a informação do lockdown, fomos na segunda-feira ao hospital universitário para ter um acesso aos casos que iríamos operar. Tivemos contato com o material cirúrgico já tentando amarrar a estratégia com as equipes libanesas para, a partir daquele momento, atuarmos nas cirurgias de maior complexidade que estavam aguardando procedimento. Mas o que aconteceu, neste mesmo dia, é que nos foi comunicado que todos os procedimentos cirúrgicos seriam suspensos porque, de fato, o Líbano entraria em lockdown. A prioridade naquele momento eram os pacientes com a Covid. Assim, não poderíamos fazer internação de pacientes e nem transferência de outros que estavam aguardando procedimento cirúrgico.

Como a equipe médica reagiu à mudança de planos?

Foi uma frustração grande, pois estávamos com o planejamento cirúrgico. Para completar o cenário, houve



Dr. André Luís Baima, no centro, durante conversa com a equipe sobre os casos agudos de traumas em pacientes libaneses que iriam atender

FOTO: MARCO ANTONIO REZENDE/PREFEITURA DO RIO

uma tensão grande em Beirute porque aquele dia era a data na qual houve um julgamento da ONU contra os responsáveis por um atentado realizado 15 anos atrás que matou o primeiro ministro da época. Então, solicitaram até que ficássemos no hotel e evitássemos deslocamentos pela rua. Vimos tropas militares se deslocando com armamento pesado. Isso nos preocupou bastante, já que os

acusados eram membros do Hezbollah e o Hezbollah hoje é parte do governo libanês. Havia uma expectativa de que houvessem conflitos na rua e eventualmente até atentados. Com essa tensão e o lockdown, teríamos problemas em voltar ao Brasil. Infelizmente tivemos que antecipar o retorno porque a quarentena não traria benefício para nenhum paciente de lá e aos nossos do Brasil. ●

ÉTICA COMO NORTE

DEPRO JÁ RECEBEU MAIS DE 400 DENÚNCIAS DE PUBLICIDADE MÉDICA IRREGULAR NAS REDES SOCIAIS EM 2020. COM AVAL DA DIRETORIA DA SBCP, DEPARTAMENTO ATUA PARA EDUCAR OS CIRURGIÕES PLÁSTICOS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS NAS REDES SOCIAIS

Por **CAIO PATRIANI**

FOTOS: GETTYIMAGES

Na edição 224 da Revista **Plastiko's**, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), ancorada em seu estatuto e no atual Código de Ética Médica elaborado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), resolveu tornar pública a punição de alguns cirurgiões plásticos, membros da SBCP, que infringiram as normas de publicidade médica em suas redes sociais. A iniciativa teve como objetivo mostrar que a Diretoria Nacional, junto ao seu Departamento de Defesa da Especialidade (DEPRO), em uma condução que respeita o ordenamento jurídico e que assegura o amplo direito de defesa, atua para frear a publicidade antiética que coloca em xeque a própria credibilidade de toda a cirurgia plástica.

O diretor do DEPRO, Dr. Alexandre Kataoka, afirma que o departamento ampliou sua atuação em 2020 no sentido de proibir a propaganda enganosa e a concorrência desleal praticada por alguns cirurgiões plásticos em suas redes sociais. “Essa atuação do DEPRO começou nos últimos meses quando o Dr. Denis nos orientou para termos uma atuação mais enfática. Começamos, então, a atuar para coibir com mais intensi-

dade esse tipo de publicidade irregular e essas propagandas enganosas que geram uma concorrência desleal e até induzem os pacientes a acreditarem em resultados que não são reais”, afirma. Integram atualmente o DEPRO cinco médicos e três profissionais que dão apoio jurídico.

De acordo com o Regimento do DEPRO, em seu artigo sete, todo e qualquer desrespeito ou infração às normas e princípios estabelecidos pelo Código de Ética Médica, Estatuto da SBCP, Regimento Interno da SBCP, decisões do Conselho Deliberativo e/ou Assembleia Geral da SBCP, Comissão de Divulgação de Assuntos

Médicos (CODAME) que, por conhecimento próprio ou denúncia formalizada, chegue ao DEPRO, deverá obrigatoriamente ser apreciada para as providências que se fizerem necessárias. Apenas em 2020, o DEPRO recebeu mais de 400 denúncias de publicidade irregular cometidas por membros da SBCP em suas redes sociais.

Destes, em torno de 60% acabam retirando de suas redes a publicação após notificação inicial e não retornam a cometer a mesma irregularidade. Os demais casos seguem para um expediente, para casos menos graves, ou para uma sindicância, quando são casos considerados



FOTO: DIVULGAÇÃO

graves. “Atualmente temos mais de 100 processos em andamento no DEPRO e já foram aplicadas mais de 15 punições em 2020”, relata o Dr. Kataoka.

DA DENÚNCIA À PUNIÇÃO: RESPEITO AO DIREITO DE DEFESA

Existem algumas etapas da denúncia de irregularidade até a punição de fato. Quando uma denúncia é feita para o DEPRO, que pode ser comunicada por qualquer membro da SBCP pelas próprias redes sociais, por e-mails ou até via carta, o departamento checa se a denúncia infringe as atuais normas de publicidade médica. Caso se constate a infração por parte do cirurgião plástico, o DEPRO inicia um processo administrativo interno e sigiloso. O Dr. Alexandre Kataoka assegura que, em todas as etapas do processo administrativo, o cirurgião plástico tem o pleno direito de defesa e a garantia de sigilo absoluto.

Confirmada a infração por parte do departamento, o primeiro passo é enviar uma notificação ao médico que, após ser notificado, tem 48 horas para remover a publicação que infringe as normas de publicidade médica de seu perfil na rede

Essa atuação do DEPRO começou nos últimos meses quando o Dr. Dênis nos orientou para termos uma atuação mais enfática. Começamos, então, a atuar para coibir com mais intensidade esse tipo de publicidade irregular e essas propagandas enganosas que geram uma concorrência desleal e até induzem os pacientes a acreditarem em resultados que não são reais”

Dr. Alexandre Kataoka, diretor do DEPRO

social. Caso não remova, ele recebe a segunda notificação. Se mantiver a publicação no ar, o DEPRO inicia uma pré-sindicância (se constatado que é um caso menos grave) ou uma sindicância (para casos graves). Nesta etapa, o processo administrativo é julgado e, se o cirurgião plástico for considerado infrator, o caso vai para a Diretoria Nacional da SBCP, que aplica a punição cabível em concílio com seu estatuto.

EDUCAR EM VEZ DE CONSTRANGER

A punição pode ser uma advertência confidencial, uma exposição pública em publicação da SBCP (como foram as punições publicadas na edição 224 e nesta

edição da **Plastiko's**), uma suspensão temporária das atividades da SBCP e até uma exclusão do quadro social da entidade. A depender da reincidência e gravidade do caso, afirma o Dr. Kataoka, a punição pode chegar a uma suspensão temporária do próprio direito de exercer a medicina ou até a cassação definitiva do registro médico do Conselho Regional de Medicina (CRM). “As punições podem, sim, chegar a este nível porque, em nosso estatuto do DEPRO, depois de toda punição, é obrigatório que a SBCP envie os autos do processo para o respectivo CRM. Constatada a infração contra o Código de Ética Médica, o médico infrator

estaria sujeito às punições cabíveis, que incluem até a cassação da licença médica”, ressalta.

Dr. Kataokapontua ainda que a promessa de resultado não cumprida é uma violação ao direito do consumidor e o médico que incorrer nes-

sa prática pode se ver diante de um processo judicial no qual as punições podem incluir danos morais, danos materiais e o ressarcimento do valor do procedimento. “A ideia não é constranger. As punições tomadas em torno desse tipo de publici-

dade possuem um caráter educativo. A ideia é mostrar aos médicos da SBCP o que não deve ser feito e explicar como profissionais infratores atuam com uma forma de publicidade que é contrária aos ditames do Código de Ética Médica”, assinala. ●

CINCO CONDUTAS ÉTICAS PARA FAZER EM SUAS REDES SOCIAIS



Você pode estar presente em todas as redes sociais, do Instagram ao Tik Tok, desde que respeite as normas de publicidade médica do CFM.



Pode fazer repost em suas redes sociais desde que a publicação compartilhada atenda integralmente a Resolução CFM 1.974/11 e obedeça aos princípios éticos de orientação educativa. No repost, a publicação é considerada como postagem do próprio médico.



Também pode divulgar tratamentos relacionados a equipamentos e aparelhos desde que, ressalte-se, em caráter educativo. É proibido o anúncio de aparelhos e equipamentos como forma de atribuir a eles capacidade privilegiada usando nomes comerciais ou termos como “o mais moderno” e “tecnologia inovadora” ou expressões similares.



É perfeitamente autorizado e importante fazer lives educativas, bem como participar de entrevistas com cunho informativo e educativo.



Pode ainda expor esquemas, figuras e desenhos a fim de exemplificar os procedimentos a serem realizados.

Fonte: Manual de Publicidade Médica da CODAME e Manual de Publicidade Médica do CFM

Cirurgiões plásticos apoiam esta iniciativa

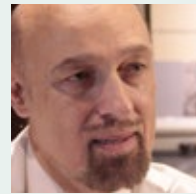
Ao carregar a “marca” SBCP na manga do jaleco ou no seu receituário, o cirurgião carrega consigo uma enorme responsabilidade: a de manter a respeitabilidade pelo nome da cirurgia plástica nacional. Sendo assim, a atuação firme do DEPRO faz com que os colegas não se esqueçam de que temos um Código de Ética Médica que nos rege e que prevê, inclusive, punições”

**Dr. André Miolo,
Membro Titular**



A ostensiva fiscalização dessas práticas de publicidade é uma atitude muito importante e corajosa da Diretoria atual ao tomar essa conduta que vem para beneficiar todos os cirurgiões plásticos da SBCP”

**Dr. Lybio Martire Júnior,
Membro Titular**



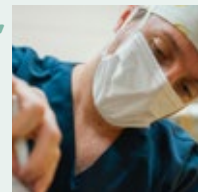
“Hoje, com o acesso às redes sociais e informação rápida e livre, as pessoas têm acesso a todo tipo de informação e não possuem critérios para selecionar o que é sério e o que não é. O DEPRO tem avançado nesse quesito ao fazer postagens de relevância para esse processo. Temos que melhorar cada vez mais a divulgação de informações, valorizando a nossa classe”

**Dra. Fabiana Catherino,
Membro Especialista**



“É fato que a comunicação hoje mudou, mas isso não quer dizer que desrespeitar regras faz parte do jogo. Existem outras formas de se comunicar nessa era das redes sociais. Pela primeira vez me sinto representado. Parabéns ao DEPRO pela forma que conduz seus trabalhos!”

**Dr. Tiago Luiz Miolo,
Membro Associado**



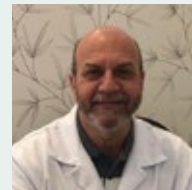
“O DEPRO está de parabéns pelas medidas mais enérgicas. O que os médicos infratores precisam entender é que a atitude deles repercute negativamente em nossa especialidade, tanto do ponto de vista profissional, quanto jurídico. Enquanto as normas do Código de Ética Médica não são mudadas, temos que respeitar as atuais. Espero que os colegas suspensos por seis meses repensem suas atitudes”



**Dr. Marcelo Prado,
Membro Titular**

“Concordo plenamente com a atuação do DEPRO e da SBCP. O que eles estão fazendo é cumprir o que está no Código de Ética Médica, do CFM, e que está no Estatuto da SBCP. Nós, da SBCP, temos normas. Quem não quer seguir, deve ser punido, advertido ou até excluído. Sou a favor do trabalho do DEPRO e espero que isso auxilie a nortear os jovens a ter uma conduta mais ética, baseada na moralidade”

**Dr. Ricardo Portella
Perrone, Membro
Titular**



Conheça o Regimento Interno do DEPRO

O DEPRO busca defender os membros da SBCP ao esclarecer, divulgar e orientar as normas relacionadas à divulgação da especialidade como também recomendar o seu cumprimento. Sua atuação se pauta com base no Regimento Interno da SBCP, decisões do Conselho Deliberativo e/ou Assembleia Geral, Có-

digo de Ética Médica e pelas Resoluções e Pareceres do CFM, e/ou CRMs. É de sua competência orientar e auxiliar a Diretoria em pronunciamentos e manifestações públicas a respeito de assuntos relacionados a questões jurídicas e administrativas, bem como as que envolvam publicidade e ética médica.



**Acesse o
Regimento
Interno!**

RINOPLASTIA NA PANDEMIA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

AUMENTO NA PROCURA
DO PROCEDIMENTO
TRAZ OPORTUNIDADES,
MAS TAMBÉM ALGUNS
ALERTAS E DESAFIOS

Por **ARTHUR IANHEZ**

Durante a pandemia, um procedimento estético que se popularizou foi a rinoplastia. Basta uma pesquisa simples na internet para localizar

manchetes e notícias relatando o boom em relação à procura por este procedimento. No Google, a busca pela palavra “rinoplastia” cresceu 82% entre início de março e começo de outubro de

2020. Cirurgiões plásticos ouvidos pela reportagem e que são especialistas no procedimento atestam que, de fato, houve uma grande procura da população e apontam algumas razões que explicam esta procura.

“Houve sim uma procura maior por rinoplastia em relação às outras cirurgias no consultório e a fila de espera do procedimento até aumentou”, relata o regente do Capítulo de Rinoplastia da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Dr. Fernando Nakamura. Desde junho, quando as cirurgias eletivas voltaram a ser realizadas, o número de rinoplastias cresceu 25% na clínica do Dr. Luiz Carlos Ishida. “O aumento foi significativo. Os outros procedimentos, talvez por serem cirurgias maiores, tiveram diminuição” relata Ishida.

Na avaliação do Dr. Nakamura, o fato de as pessoas estarem em casa por conta das regras de isolamento social fez com que grandes investimentos, como viagens, não fossem realizados, e as pessoas acabaram utilizando esse dinheiro para realizar procedimentos estéticos. Além disso, o fato de estarem em casa facilita o pós-operatório. “A recuperação é mais fácil porque a pessoa está em home office e não precisa pedir atestado médico, que é um empecilho para alguns procedimentos. O pós-operatório também pode ser mais tranquilo porque, além de estar em casa, a pessoa usa

máscara que cobre o nariz”. Ele acredita também que outro motivo para esse aumento é o fato de as pessoas se olharem mais durante as conferências online de trabalho ou reuniões virtuais entre amigos e familiares, algo que pouco acontecia antes da pandemia. “No vídeo, elas acabam enxergando mais defeitos”, afirma.

Já o Dr. José Carlos Ronche Ferreira, que opera em dois dos principais hospitais particulares de São Paulo, acredita que os encontros online não influenciaram esse aumento pela rinoplastia. “O paciente preocupado com o nariz não precisa de Zoom, pois ele fica se olhando no espelho o dia inteiro”, diz. Para ele, o aumento é decorrência de uma demanda reprimida, uma vez que as cirurgias eletivas tiveram de ser interrompidas a partir de março. “Os meses frios são os da rinoplastia. É uma cirurgia de face que não pode tomar sol e pega ainda as férias escolares. Mas, por causa da pandemia, não houve isso. Quando chegou agosto, todo o pessoal que estava pensando em operar foi aos seus médicos. Era uma demanda represada”, opina o especialista.

É uma cirurgia de face que não pode tomar sol e pega ainda as férias escolares.



Mas, por causa da pandemia, não houve isso. Quando chegou agosto, todo o pessoal que estava pensando em operar foi aos seus médicos. Era uma demanda represada”

Dr. José Carlos Ronche Ferreira

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA PROCURA

Para o Dr. Ishida, mais do que as reuniões online, foram as redes sociais que desempenharam papel determinante no aumento do interesse das pacientes pelo procedimento. “As pessoas ficam muito mais tempo no celular olhando fotos dos outros e postando fotos delas

mesma. Então eu acho que amplificou o chamado efeito Instagram”, avalia. “Sem outras atividades, as pessoas em casa se observam mais. Elas também olham as redes sociais com mais frequência e veem atrizes que se expuseram e falaram que fizeram rinoplastia e tudo mais”, comenta na mesma linha o Dr. Nakamura.

Outro fator que pode ter colaborado para o aumento foi a quebra de barreiras físicas e geográficas causadas pelo atendimento online, o que levou cirurgiões e pacientes a se adaptarem a esse modelo de atendimento online. “Atendo pacientes do Brasil e de outros países por telemedicina ou videoconferência. É possível fazer uma consulta muito detalhada, como no nariz, que não precisa expor o corpo, e traçar um planejamento cirúrgico”, garante o Dr. Nakamura.

Junto com esse aumento na procura da rinoplastia, a exigência das pacientes sobre os resultados esperados também cresceu. “As pacientes têm um grau de exigência muito grande a ponto de ser irreal e gerar várias discrepâncias entre expectativa e realidade. O modo como as pacientes se veem e como estão descobrindo a rinoplastia por meio de redes sociais e Google gera uma expectativa nem sempre realista do resultado. No futuro, isso pode

gerar mais processos contra nós” alerta o Dr. Nakamura. O Dr. Ishida relata que, em sua clínica, não é raro corrigir procedimentos em que o médico realiza a vontade da paciente e o resultado não é o esperado. “É comum a pessoa vir e pedir para deixar o nariz o menor possível para sair bem na foto e eu explico que não é assim”, conta.

DESAFIOS PARA AS NOVAS GERAÇÕES

E não é apenas o comportamento dos pacientes que está mudando. O Dr. José Carlos Ronche Ferreira analisa que, historicamente, o Brasil é um país em que as cirurgias estéticas estão ligadas ao corpo, diferentemente dos Estados Unidos e Europa, em que as operações faciais são predominantes. Para o especialista, a tendência é que o número de rinoplastia no País cresça ainda mais nos próximos anos e alerta que a nova geração de

cirurgiões plásticos deverá estar preparada para atender essa demanda.

“Os cirurgiões plásticos mais novos que faziam prótese, por exemplo, estão sendo procurados para fazer rinoplastia. Como esse é um procedimento que demora a aprender, eles vão em busca do conhecimento assistindo lives”, avalia. Ele comenta ainda que o aprendizado sobre rinoplastia durante a pandemia foi algo nunca antes visto e que o acesso aos conteúdos estão a um clique de distância. “Antes, para aprender nariz, era comum as pessoas irem para a Turquia fazer cursos. Hoje não. Temos mais disponibilidade de ensino à distância, inclusive com demonstração cirúrgica”, opina o especialista.

A opinião é compartilhada pelo Dr. Ishida. Ele relata que, entre março e outubro de 2020, participou de 20 eventos online sobre rinoplastia, a maioria o co-

Entre todas as cirurgias plásticas, a que mais teve webinar e discussão foi a rinoplastia. Quem acompanhou aprendeu muita coisa e agora é hora de botar a mão na massa”

Dr. Luiz Carlos Ishida



locando frente a frente às principais técnicas. “Entre todas as cirurgias plásticas, a que mais teve webinar e discussão foi rinoplastia”, afirma. Ainda segundo ele, o momento de aprendizado foi riquíssimo nos últimos meses para quem quis se aprofundar nas diversas técnicas do procedimento e que agora os jovens cirurgiões precisam colocar em prática o conteúdo aprendido. “Quem acompanhou aprendeu muita coisa e agora é hora de botar a mão na massa.”

O Dr. Ronche, que tem 73 anos idade e 40 dedicados

à cirurgia plástica, diz que aprendeu muito na pandemia sobre a rinoplastia e que isso irá refletir na qualidade dos procedimentos. “Acho que a rinoplastia vai melhorar porque todo mundo pode aprender novas técnicas, mesmo os profissionais mais velhos. Está acontecendo comigo e com outros colegas. Estamos revendo conceitos mais novos e que antes não tínhamos tanto acesso. Neste sentido, a pandemia teve um efeito benéfico em trazer uma grande discussão de conteúdo principalmente dentro da cirurgia plástica e rinoplastia”, finaliza o médico. ●

Houve, sim, uma procura maior por rinoplastia em relação às outras cirurgias no consultório e a fila de espera do procedimento até aumentou”

Dr. Fernando Nakamura



HIDRATA.....
DE DENTRO PRA FORA

SUAVIZA.....
A TEXTURA DA PELE

DEVOLVE A.....
ELASTICIDADE..

SINTA NA PELE O PODER DA HIDRATAÇÃO

COM JUVÉDERM® VOLITE



Apenas 1
sessão com...

... JUVÉDERM®
Volite ...

... oferece resultados
naturais por até
9 meses.^{1,2}

...E AINDA PODE
CONTRIBUIR PARA
A PRODUÇÃO DE
COLÁGENO³.



BZ-JUV-2020027/MAR2020

O produto JUVÉDERM® VOLITE está registrado na ANVISA sob o número 804560016. JUVÉDERM® VOLITE DFLU 73140.JR11. Revision 2017-07-19

¹ - Raspalko H et al. How to Achieve Synergy Between Volume Replacement and Filling Products for Global Facial Rejuvenation. J. Cosmet. Laser Ther. 2011; 13(2): 77-86. | Peter Callan et al. Efficacy and safety of a hyaluronic acid filler in subjects treated for correction of midface volume deficiency: a 24-month study. Clin. Cosmet. and Investigational Dermatology 2013;6:81-89. | Jones D, Murphy DK. Volumizing Hyaluronic Acid Filler for Midface Volume Deficit: 2-Year Results from a Pivotal Single-Blind Randomized Controlled Study. Dermatol Surg 2013;39(11) | Data on File. Volift_003_12 month data. | Data on File. 006 Jan 2015. 15 month duration in vitro. | Gregory J, Goodman et al. Current Concepts in the Use of Voluma, Volift, and Volbella. Plast. Reconstr. Surg. 136: 199S, 2015 | Eccleston D, Murphy DK. JUVÉDERM® VOLBELLA® in the Perioral Area: A 12-Month Prospective, Multicenter, Open-Label Study. Clin. Cosmet. and Investigational Dermatology 2012; 5:169-172. | Allergan Data on File INT/0013/2016. Juvéderm® VOLITE® Patient Outcomes. Aug. 2016. | Allergan Data on File INT/0027/2016. Juvéderm® VOLITE® Clinical Study (V12-001). 9 months topline summary. Apr. 2017. | Allergan Data on File INT/0652/2016(1). Juvéderm® VOLITE® Clinical Study (V12-001). 9 months topline - hydration results. Feb. 2017. | Allergan Data on File INT/0652/2016(1). Juvéderm® VOLITE® Clinical Study (V12-001). 9 months topline - patient satisfaction results. Feb. 2017.

² - Aires de Sotelo et al. e recomendación de uso. In: Injector Patient Case Assessment Form™ e do "Patient Questionnaire" pós-tratamiento labial e perioral com Juvéderm Ultra em 57 pacientes. - Larrigan S. An Observational Study of 2mg/ml Hyaluronic Acid with Pre-incorporated Lidocaine for Lip Definition and Enhancement. J. Cosmet. Dermatol. 2011; 10(1): 1-4.

³ - Carruthers JD, Carruthers JA, Humphrey S. Fillers and Neocollagenesis. Dermatol Surg 2014;40:514-516.

ACEITA CARTÃO, DOUTOR?

FAZ SENTIDO RECEBER AINDA CHEQUE? DINHEIRO, BOLETO E TRANSFERÊNCIA SÃO OPÇÕES SEGURAS? CARTÃO DE CRÉDITO OU DÉBITO SÃO AS OPÇÕES MAIS UTILIZADAS? CIRURGIÕES PLÁSTICOS EXPLICAM QUAIS AS FORMAS DE PAGAMENTO QUE HOJE PREFEREM UTILIZAR

Por **ARTHUR IANHEZ**



FOTO: GETTY IMAGES

Cartão de débito, crédito, dinheiro, boleto, transferência, pagamento por link, cheque. Há muitas modalidades de pagamentos que os médicos podem oferecer hoje aos clientes. Destas opções, quais as que ficaram para trás e quais se consolidaram como uma maneira segura e prática de o médico receber? “Pagamento por cartão, boleto e transferência, recebo todos, menos o cheque. É um meio de pagamento que aboli há anos. É mais complicado e tem mais regras para recebimento. Os outros são meios de pagamentos que todos nós já utilizamos em nosso dia a dia e temos que oferecer para nossos clientes”, explica o Dr. Luís Fernando Ungarelli, cirurgião plástico e membro titular da SBCP.

Desde 2012, o especialista aceita o cartão de crédito para o pagamento de consultas e procedimentos e a opção surgiu após uma demanda dos seus pacientes. “O cartão é bom para você que vai receber e para o paciente que vai pagar. Você vai dividir em xis vezes e isso é uma questão comercial de cada um, mas o importante é levar o meio de pagamento que existe para o paciente. Você tem que sentir seu público”, diz o especialista, que atende

“Tenho uma pastinha sanfonada onde eu colocava os cheques pré-datados e hoje ela está vazia porque, quando a pessoa quer parcelar, ela faz isso no cartão”

Dr. Felipe Coutinho, presidente da SBCP-SP



em sua clínica em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Atualmente, diz ele, cerca de 40% dos pagamentos das consultas ele recebe por meio do cartão de crédito, débito ou pagamento por link e de 20% a 30% das cirurgias, por cartão.

O Dr. Felipe Coutinho, presidente da Regional São Paulo da SBCP e membro titular da entidade, conta que passou a aceitar pagamentos com cartão de crédito há dois anos por insistência das pacientes. Inicialmente, relata, a opção era adotada apenas para pagamentos de consultas e procedimentos como aplicação de toxina botulínica, preenchimento e pequenas cirurgias. “Fizemos uma conta de que a taxa do cartão teria um impacto no resultado do mês. Então, para ter uma empatia com as clientes e

nos mostrarmos solícitos, começamos a aceitar o cartão para esses pequenos procedimentos”, lembra.

No entanto, o cirurgião plástico entendeu que o uso do cartão de crédito representava uma enorme vantagem em relação ao cheque pré-datado, modalidade que ele utilizou para receber seus pagamentos por 25 anos. “Antigamente era uma forma de pagamento mais usual. Hoje raramente recebo em cheque ou dinheiro. O que aparece agora é que algumas pacientes ainda pagam em dinheiro vivo e apenas uma minoria em cheque”, diz Coutinho. “Tenho uma pastinha sanfonada onde eu colocava os cheques pré-datados e hoje ela está vazia porque, quando a pessoa quer parcelar, ela faz isso no cartão.”

Além de ser uma facilidade para o paciente, as taxas cobradas pelo cartão de crédito, afirma ele, melhoraram. As taxas melhoraram, talvez pela concorrência, e expandimos seu uso para o pagamento das cirurgias. Atualmente passamos cartão em 95% dos procedimentos, só não aceitamos quando a paciente não quer”, destaca o especialista cuja clínica fica na capital paulista. O mais frequente em sua prática em relação ao parcelamento é o cliente pagar em três vezes, embora a clínica parcele em até cinco vezes. “A paciente pode decidir se é crédito ou

débito. Não interferimos. Sabemos que a taxa do débito é menor, mas não chegamos a fazer essa conta tão minuciosa”, afirma.

CARTÃO É A OPÇÃO IDEAL?

O cirurgião plástico Dr. Marcelo Olivan, membro titular da SBCP e que atende em dois endereços na capital paulista, trabalhou muito tempo com boleto, cheque e começou a utilizar o cartão de crédito há quatro anos. “O cheque tem erro de assinatura, há cheque que volta e tem que ir ao banco, é preciso contatar a paciente e isso acaba sendo um tra-

balho extra. O boleto tentei fazer, mas é difícil para emitir. É uma alternativa boa, mas dá um trabalho”, analisa. Atualmente o Dr. Olivan aceita pagamentos só por cartão pela rapidez e segurança. “Você passou o cartão e está resolvido. Não tem que se preocupar com inadimplência ou problema de correr atrás da paciente para discutir algo nesse sentido. A inadimplência é praticamente zero no cartão. Hoje em dia eu considero a melhor opção”, garante.

Sobre novas modalidades de pagamento, como PayPal e PicPay, o cirurgião plástico afirma que as taxas são mais altas. “Até tive PayPal, mas realmente não compensa. Na minha visão, não há razão para não aceitar cartão. Antigamente o cartão tinha um custo alto, mas as taxas caíram demais. Antigamente, elas eram 4,8%. Hoje, mesmo parcelado, é 1,3% para débito e 1,8% para crédito. Alguns pacientes querem pagar de outras formas por causa de margem do cartão, limite e coisas assim, mas eu explico que essa é a opção que oferecemos”, pondera.

Em relação a estas modalidades, o Dr. Ungarelli ressalta que seus pacientes não as utilizam por enquanto. “Cartão foi uma demanda dos meus

Você passou o cartão e está resolvido. Não tem que se preocupar com inadimplência ou problema de correr atrás da paciente para discutir algo nesse sentido. A inadimplência é praticamente zero no cartão.

Hoje em dia eu considero a melhor opção”

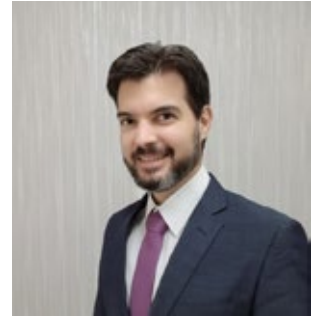
Dr. Marcelo Olivan, membro titular da SBCP



pacientes. PicPay não é uma demanda do meu público. Acho ótimo, mas não vou gastar tempo e recurso em um meio de pagamento que atinge poucas pessoas e não são meus clientes. Mas, quando se tornar mais comum entre os pacientes, faz sentido adotar. Cada vez mais surgem novas possibilidades de pagamentos que os cirurgiões plásticos precisam estar antenados. Se amanhã o bitcoin ficar muito importante como meio de pagamento, vou usar”, diz. ●

O cartão é bom para você que vai receber e para o paciente que vai pagar. Você vai dividir em xis vezes e isso é uma questão comercial de cada um, mas o importante é levar o meio de pagamento que existe para o paciente. Você tem que sentir seu público”

Dr. Luís Fernando Ungarelli,
membro titular da SBCP



O Podcast da SBCP abordou dois temas sobre o assunto: um bate-papo sobre contabilidade para o consultório e outro sobre planejamento financeiro. Todos os episódios estão disponíveis no Spotify.

[Clique aqui e ouça!](#)



CAMPANHA PARA DEVOLVER DIGNIDADE

FUNDAÇÃO IDEAH E A DIRETORIA DA SBCP DESENVOLVEM
ATUALMENTE UM PROJETO PARA REALIZAR CIRURGIAS
REPARADORAS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Por **ARTHUR IANHEZ**

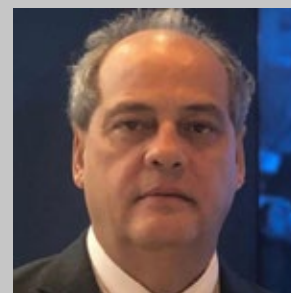
Em 2020, o Dia Nacional da Luta contra a Violência à Mulher completou 40 anos. O problema ainda é uma realidade no Brasil e piorou com o isolamento social causado pela pandemia. Em março, o número de denúncias de violência doméstica recebidas pelo canal “Ligue 180”, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), aumentou nos primeiros meses de 2020 quando comparado com o mesmo período em 2019. Outro dado que reforça este cenário foram levantados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020: houve um aumento no número de acionamentos da Política Militar no primeiro semestre do ano nestes casos e um aumento no número de casos de feminicídio.

De acordo com o Instituto Maria da Penha (IMP), organização sem fins lucrativos que atua para diminuir as ações de indiferença, banalização e omissão nas questões de gênero, as quais reforçam a cultura da violência contra a mulher, não há um perfil específico de quem sofre violência doméstica. Qualquer mulher, em algum período da sua vida, pode sofrer este tipo de violência. Desde 2015,

uma lei determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça gratuitamente a cirurgia reparadora em razão das sequelas de lesões causadas por atos de violência contra a mulher. Da teoria para a prática existe um longo caminho: a fila para as cirurgias reparadoras no SUS costuma ser longa e a espera, demorada.

“Não há estrutura nos hospitais públicos para cumprimento efetivo do que manda a lei. As deficiências vão da falta de centro cirúrgico à ausência de médicos qualificados. Em outras ocasiões, a dificul-

É uma parceria da Fundação com apoio da Diretoria Nacional e dos regentes dos Serviços Credenciados por meio do DESC. É uma campanha de grande apelo social e importância para essas mulheres vitimadas, sobretudo, neste momento de pandemia em que as estatísticas apontam para um aumento nos índices de violência doméstica”,
Dr. Luciano Chaves,
presidente da Fundação Ideah



dade na fila de espera enorme para outros tratamentos urgentes acaba deixando as mulheres vítimas de violência doméstica desassistidas ou relegadas a segundo plano”, explica o presidente da Fundação Ideah, Dr. Luciano Chaves. A Fundação, entidade que dá suporte às ações humanitárias, de ensino e pesquisa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPCP), realiza todos os anos mutirões humanitários de cirurgias reparadoras pelo Brasil. A Fundação estima ter atendido cerca de 8 mil pessoas graças a seus

mutirões. Para devolver a autoestima às mulheres vítimas de violência doméstica, a Fundação desenvolve atualmente um projeto para realizar cirurgias plásticas reparadoras nesta população. O projeto pretende também ampliar a formação dos médicos residentes que participam dos Serviços Credenciados da SBCP com a criação de protocolos de atendimento a essas mulheres, bem como realizar levantamentos estatísticos sobre esse tipo de atendimento.

“É uma parceria da Fundação com apoio da Diretoria Nacional e dos regentes dos Serviços Credenciados por meio do DESC. É uma campanha de grande apelo social e importância para essas

mulheres vitimadas, sobretudo, neste momento de pandemia em que as estatísticas apontam para um aumento nos índices de violência doméstica”, afirma o presidente da Fundação. As principais sequelas físicas, relata Chaves, são na face, pescoço, tórax e membros superiores. “As agressões são diversas, assim como as sequelas. Teremos um grande número de pacientes que precisarão de cirurgia reparadora”, diz.

PARCERIAS IMPORTANTES

As fases iniciais do projeto, que envolvem o planejamento e a estruturação internas, já foram concluídas e o próximo passo agora, explica o presidente da Fundação Ideah, será

a apresentação do projeto para a Diretoria da SBCP e aos Chefes dos Serviços credenciados à Sociedade que participarão da ação social. A última etapa será o trabalho junto aos órgãos públicos de defesa da mulher para que a realização dos procedimentos seja possível.

A campanha contará com a parceria de ministérios públicos estaduais e de diversas promotorias de justiça que atuam no combate à violência doméstica de cada região do país. Serão esses órgãos, detalha o Dr. Chaves, os responsáveis por acolher, prestar os atendimentos necessários para cada vítima e encaminhar as mulheres aos Serviços credenciados da SBCP participantes da campanha para realizar as cirurgias reparadoras. Segundo o presidente da entidade, essa é uma etapa complexa, uma vez que a Fundação não possui capacidade de encaminhar as vítimas e, por isso, precisa contar com o apoio desses órgãos públicos.

“Além dos cuidados médicos que a vítima necessita, a Lei Maria da Penha estabelece a instauração de um procedimento de investigação e jurídico que deve ser encaminhado para a

Desde 2015, uma lei determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça gratuitamente a cirurgia reparadora em razão das sequelas de lesões causadas por atos de violência contra a mulher. A fila costuma ser longa e a espera, demorada

promotoria de justiça. Por isso, serão esses órgãos que encaminharão as pacientes aos serviços credenciados para oferecerem o tratamento reparador”, explica. Além da parceria com os ministérios públicos estaduais e promotorias de justiça, a Fundação Ideah busca a parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e pretende apresentar o projeto aos representantes da pasta em uma audiência futura.

Para Chaves, o projeto enaltece a cirurgia plástica e os profissionais envolvidos na campanha, uma vez que contribui para que as mulheres vítimas de violência doméstica recuperem a dignidade e por mostrar a importância social da Fundação Ideah e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. “Todas as nossas ações humanitárias são realizados em parceria com a SBCP e nossos procedimentos têm um grande alcance social. Entendemos ainda que todo o trabalho da Fundação está intimamente integrado com cada cirurgião plástico que se torna membro dessa rede solidária e que depende o seu tempo para realizar cirurgias reparadoras em vários momentos durante o ano”, diz Chaves. ●



CONHEÇA MAIS DETALHES DO PROJETO DA FUNDAÇÃO IDEAH

O QUE É:

Mutirões locais e nacionais de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica.



OBJETIVO PRINCIPAL:

Proporcionar para as mulheres, que foram vítimas de violência doméstica com lesão corporal grave, atendimento médico especializado para identificação da lesão e encaminhamento para tratamento cirúrgico adequado por meio dos Serviços credenciados da SBCP.



OUTROS OBJETIVOS:

Será possível ampliar a formação dos médicos residentes que participam dos Serviços credenciados criando protocolos de atendimento à essas mulheres, assim como realizar levantamentos estatísticos sobre esse tipo de atendimento.



PÚBLICO-ALVO:

Mulheres maiores de 18 anos vítimas de violência praticadas no contexto doméstico da qual advenha algum tipo de lesão corporal que necessitem atendimento médico especializado de cirurgia plástica reparadora.



ENCAMINHAMENTO:

As pacientes deverão ser encaminhadas por meio do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher que, ao identificar uma paciente potencial, fará uma comunicação por e-mail para as secretarias regionais da SBCP e esta será a responsável pelo agendamento da consulta de acordo com a disponibilidade de vagas e as características locais de cada Serviço credenciado.



RESULTADOS ESPERADOS:

Expectativa da Fundação é suprir a demanda contínua desse tipo de cirurgia ao prestar um trabalho com qualidade e bastante resolutivo e diminuir o impacto social dessa violência que atinge as mulheres com tanta frequência.



ESSENCIAL AO ASSOCIADO

EM 2020, PLATAFORMA TEVE 10 VEZES MAIS ACESSOS PELOS ASSOCIADOS DA SBCP, ENTRE ASSINANTES E NÃO ASSINANTES, DO QUE O ACUMULADO DOS ANOS ANTERIORES

Por **CAIO PATRIANI**

A pandemia mudou a vida e a rotina de todos. Com os eventos presenciais impedidos por causa do vírus, muitos cirurgiões plásticos aproveitaram o período de isolamento social para se atualizar. A Diretoria da SBCP e o Departamento de Eventos Científicos (DEC), tão logo identificaram a impossibilidade de realizar seus tradicionais eventos presenciais, se mobilizaram e promoveram as

Jornadas Online, que foram um sucesso, e uma série de outros eventos científicos virtuais realizados pelos Capítulos e Departamento de Serviços Credenciados, por exemplo, seguem acontecendo. Quem ganhou com isso, além dos associados, foi a SBCPlive, que foi revitalizada para atender a demanda do “novo normal”.

De acordo com a NEO, empresa que cuida do gerenciamento da SBCPlive, a plataforma teve 10 vezes mais acessos pelos

associados da SBCP, entre assinantes e não assinantes, em 2020 do que o acumulado dos anos anteriores – ela foi lançada em 2016. “É impressionante o que foi produzido na plataforma em 2020 pela SBCP. Só este ano foram incorporados à SBCPlive em torno de 100 cursos. Foi muita produção e produção de altíssimo nível”, afirma o CEO da NEO, Alcir Abuchaim.

Outro destaque da plataforma em 2020 foi que, mesmo com

FOTO: DIVULGAÇÃO

um grande volume de conteúdo, os associados da SBCP têm interagido ainda mais com o conteúdo publicado. Até o 2019, a SBCPLive tinha em torno de 300 associados assinantes. Atualmente, garante Almir, são mais de 5.850 inscritos na plataforma somando assinantes e não assinantes. “As aulas e palestras menos concorridas tiveram de 200 a 300 participantes, que já é um número maior que muito evento presencial tradicional. Na média, os conteúdos na plataforma têm sido assistidos por pelo menos mil pessoas e, em muitos casos, ultrapassam os dois mil participantes”, afirma.

A SBCPLive oferece uma versão paga ao associado com acesso a todo o acervo científico, mas, pelo menos duas vezes ao mês são oferecidos aulas, eventos e palestras com acesso gratuito a todos os associados da SBCP. “Praticamente todos os sócios interagiram com os conteúdos publicados na plataforma em 2020”, completa Almir. ●



TOKEN DIGITAL AGORA NO COMPUTADOR!



Agora é possível aproveitar todos os benefícios da SBCPLive diretamente no computador. Além de ser possível acessar todo o conteúdo da plataforma pelo celular, usuários do Token Digital contam com mais essa facilidade. O acesso é similar ao procedimento para acessar aplicativos de banco, o que facilita a vida do associado e garante total segurança no processo. “Hoje a SBCP está à frente de outras organizações por possuir um vasto acervo de conteúdo disponível e já está com seu programa e sua plataforma bem organizados e estruturados para uma ampliação na disseminação de conteúdo online”, assinala Almir.

RETOMADA DAS CIRURGIAS PLÁSTICAS MUNDO AFORA

ESPECIALISTAS APONTAM QUE OS IMPACTOS CAUSADOS PELA
PANDEMIA NA CIRURGIA PLÁSTICA BRASILEIRA FORAM SEMELHANTES
AO IMPACTO NO CONTINENTE AMERICANO E NA EUROPA

Por **CAIO PATRIANI**

No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS)

decretou oficialmente o estado de pandemia mundial em razão da Covid-19. Além do impacto direto na economia de todos os países, o mercado das especialidades médicas também foi atingido. A cirurgia plástica, especialmente no âmbito dos procedimentos eletivos, sofreu fortes impactos no período. Segundo a Folha de São Paulo, houve uma redução no mês de abril de até 90% em procedimentos cirúrgicos eletivos em decorrência da pandemia. A realidade para a cirurgia plástica lá fora, relatam cirurgiões plásticos ouvidos pela reportagem que moram no exterior ou que possuem experiência internacional, foi parecido com o que ocorreu aqui.

“Os impactos que vimos no Brasil foram semelhantes ao que pudemos observar em todo o continente americano e também na Europa porque foram o epicentro da pandemia. Cidades como São Paulo, Nova York, Londres, Paris, Madrid e Milão fizeram um *lockdown* entre dois e três meses, onde foram suspensos procedimentos eletivos, impactando diretamente muitos cirurgiões plásticos”, relata o secretário nacional da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) e diretor

“Temos que separar a análise dos impactos por cada zona continental. A Europa e as Américas foram severamente impactadas. Na Ásia, a Coreia do Sul é o principal player no mercado de cirurgias plásticas da região e lá os colegas continuaram trabalhando quase normalmente, pois a pandemia foi mais bem controlada desde o início”

Dr. André Cervantes, diretor científico da SBCP-SP



científico da SBCP-SP, Dr. André Cervantes.

Nos Estados Unidos, o impacto estimado da pandemia sobre o setor de cirurgias plásticas, de acordo com um estudo publicado em 30 de julho de 2020 na *Aesthetic Surgery Journal*, é de um prejuízo de US\$ 1,3 bilhão (mais de R\$ 7 bilhões) sobre os ganhos de cirurgiões plásticos. Só em 2019, os norte-americanos gastaram mais de US\$ 16,6 bilhões em cirurgia plástica estética de acordo com a American Society of Plastic Surgeons (ASPS).

“A pandemia afetou cada estado norte-americano de maneira diferente. A realização de cirurgias plásticas e estéticas privadas ficou muito comprometida, mas gradualmente, com a análise

dos números da pandemia, os serviços foram se normalizando”, relata o Dr. Marco Maricevich, professor assistente de cirurgia do setor de cirurgias plásticas da Baylor College of Medicine em Houston, no estado do Texas. Ele conta que sua atuação privada em relação aos procedimentos já se normalizou e que integrou em sua rotina precauções como os testes nos pacientes e a utilização de equipamentos de proteção em todos da equipe.

A Dra. Cristiane M. Ueno, chefe da Cirurgia Plástica do Kaiser Permanente Washington, hospital localizado em Washington, conta que muitos consultórios fecharam temporariamente nos Estados Unidos no auge da pandemia ou reduziram significativamente as horas

de trabalho e o número de staff. Além disso, hospitais, clínicas e alguns grupos médicos sofreram cortes de salário, foram dispensados ou precisaram usar suas férias durante o período de *lockdown*. “Especialidades como a cirurgia plástica, no qual grande parte dos procedimentos são considerados eletivos ou não emergenciais, sofreram baixa significativa no número de procedimentos e pacientes”, afirma.

GIRO EM OUTROS CONTINENTES

Na Itália, um dos países europeus mais impactados pela pandemia, um estudo publicado em 4 de junho, também na *Aesthetic Surgery Journal*, trouxe relatos de consultórios privados que reportaram queda de até 100% no faturamento. O mesmo estudo também trouxe relatos de clínicas da Suécia que reportaram queda de faturamento próximo dos 30% mesmo com as restrições mais

brandas que foram impostas no país escandinavo. “Temos que separar a análise dos impactos por cada zona continental. A Europa e as Américas foram severamente impactadas. Na Ásia, a Coreia do Sul é o principal player no mercado de cirurgias plásticas da região e lá os colegas continuaram trabalhando quase normalmente, pois a pandemia foi mais bem controlada desde o início”, afirma o Dr. André Cervantes. O cenário da cirurgia plástica também sofreu impacto na região do norte da África, segundo o especialista, onde há um mercado forte.

Já países da Oceania, como Austrália e Nova Zelândia, conseguiram ter maior controle sobre a disseminação do vírus e limitaram, em parte, o impacto sobre suas economias. “Aqui na cidade de Gold Coast, no sistema público, após uma semana de ajustes, todo o nosso tempo cirúrgico estava lotado com pacientes com câncer. O tempo de espera para essas cirurgias foi drasticamente diminuído. Porém, cirurgias de mão, mama e outros procedimentos eletivos não foram feitos por mais ou menos dois meses. E, por algumas semanas, até mastectomias estavam sendo feitas sem reconstrução imediata”, observa o Dr. Lincoln Saito Millan, que atua na Gold Coast University, localizada na Austrália.

“A pandemia afetou cada estado norte-americano de maneira diferente. A realização de cirurgias plásticas e estéticas privadas ficou muito comprometida, mas gradualmente, com a análise dos números da pandemia, os serviços foram se normalizando”

Dr. Marco Maricevich,
que atua e mora no
Texas (EUA)



DEMANDA REPRESADA?

Pesquisas preveem que haverá uma grande demanda reprimida de procedimentos estéticos e cirurgias plásticas com o fim da pandemia. De acordo com um relatório da American Society of Plastic Surgeons sobre as tendências da indústria pós-pandemia, divulgado em junho, houve o interesse contínuo por parte da população em procedimentos de cirurgia plástica na pandemia, o que sugere a confiança do paciente na especialidade e em seus cirurgões plásticos para reabrir e retomar os procedimentos com segurança.

Outra pesquisa nacional da ASPS, divulgada em maio, revelou uma atitude geral positiva em relação aos procedimentos de cirurgia plástica mesmo entre aqueles norte-americanos que estão interessados, mas que não se submeteram a procedimentos antes. “Quando a quarentena começou a aliviar, os pacientes começaram a voltar. Eu trabalho para uma seguradora de saúde e tenho atualmente um fluxo contínuo de pacientes assegurados. Ainda há alguns com receio de ter cirurgia por causa da Covid-19 e alguns com receio de vir à clínica para avaliação, mas estes não são a maioria”, destaca a Dra. Cristiane Ueno.

Aqui na cidade de Gold Coast, no sistema público, após uma semana de ajustes, todo o nosso tempo cirúrgico estava lotado com pacientes com câncer. O tempo de espera para essas cirurgias foi drasticamente diminuído.

Porém, cirurgias de mão, mama e outros procedimentos eletivos não foram feitos por mais ou menos dois meses”

Dr. Lincoln Saito Millan, que atua na Gold Coast University (Austrália)



O Dr. Lincoln Millan conta que, no estado australiano de Queensland, o movimento de cirurgias já foi completamente normalizado tanto no sistema público como no particular. “Alguns colegas do setor privado viram até um aumento do movimento, em parte por demanda represada, em parte porque as pacientes têm pressa de fazer cirurgia porque não sabem se vamos ter mais restrições no futuro. A demanda represada no sistema público fez com que o governo fizesse parcerias com o setor privado para operar os pacientes sem que o tempo de espera ultrapassasse o permitido por aqui”, relata.

Para o Dr. André Cervantes, embora o mercado esteja

aquecido e há até falta de próteses de silicone devido à alta procura, é preciso cautela e o ano de 2021 deve trazer crises fiscais e econômicas em diversos países do mundo e especialmente no Brasil. “A pandemia ainda não acabou. Não podemos se empolgar demais. É preciso um pragmatismo em relação ao futuro. Crises econômicas invariavelmente afetam a indústria da cirurgia plástica”, lembra.

A demanda represada que veio a tona no segundo semestre, observa o diretor científico da SBCP-SP, gerou uma compensação pelo período de suspensão das atividades nos meses de abril e maio, mas o ano de 2021 preocupa e requer contenção. ●

ARTIGOS SOBRE CIRURGIA DE MAMA E CIRURGIA RECONSTRUTIVA

Dr. Dov Charles Goldenberg, editor-chefe da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)
Dr. Hugo Alberto Nakamoto, coeditor da RBCP

Estimados colegas: esperamos que todos estejam bem e conseguindo lidar com as dificuldades impostas pela pandemia. Tenho o prazer de trazer os destaques da edição de julho/agosto/setembro de 2020 da nossa Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP).

Na cirurgia das mamas, tema que vem sofrendo inúmeras modificações nos últimos anos, destaco dois artigos relacionados à Plástica Mamária associada a implantes. Graça Neto, em seu artigo intitulado *Tratamento da ptose mamária através da colocação de implantes de silicone subfascial seguidos de mastopexia em “T” invertido* e Velez e cols, com seu artigo *Retalho bolsa de Chassaignac: proteção e sustentação nas mamoplastias redutoras com implante*, nos apresentam duas propostas de soluções para esta cirurgia de tão difícil execução e previsibilidade de resultados.

Outro interessante artigo é aquele escrito por Almeida e cols, intitulado *Festoons, edema e bolsas malares: existe consenso no tratamento estético?*, que é uma revisão sistemática da literatura a respeito do tratamento (invasivo e não invasivo) deste tópico difícil dentro da cirurgia órbito palpebral. Por fim, Cló e cols, em seu artigo *Um novo conceito em envelhecimento de pescoço: cintura cervicofacial*, nos apresenta suas ideias inovadoras e interessantes para o tratamento da região cervical.

Na cirurgia reconstrutiva, destacamos dois artigos com assuntos de grande relevância. O linfedema foi, durante muito tempo, assunto tabu dentro da Microcirurgia Reconstrutiva, mas já há algum tempo

cirurgiões plásticos parecem ter encontrado um norte para a obtenção de resultados consistentes por meio de duas técnicas: as anastomoses linfático-venosas, realizadas com supramicrocirurgia, e os transplantes de linfonodos.

Ribeiro e cols, com seu artigo intitulado *Transplante linfonodal no manejo do linfedema pós-mastectomia: revisão sistemática com metanálise*, nos apresenta revisão de literatura de uma destas novas modalidades de tratamento. Já Rodrigues e cols, no artigo *Avaliação do uso de expansor de tecido em um serviço universitário*, nos apresenta uma série de casos desta importante forma alternativa de reconstrução dentro de nosso armamentário terapêutico.

Caros colegas: reforço mais uma vez meu convite para que enviem seus trabalhos para a nossa revista científica! Um abraço a todos!



Clique na capa ao lado para acessar a edição da RBCP!

As 150 mil obras de Picasso ou A face por baixo da Mona Lisa

Em 2015, um estudo conduzido no quadro “Mona Lisa” (La Gioconda, em italiano) demonstrou que, antes da obra final, Da Vinci havia pintado um rosto bastante diferente com nariz mais fino, sem o enigmático sorriso. Mas isso não impressionou os estudiosos, pois é muito comum encontrar diferentes versões, ou até mesmo obras completamente distintas, nas camadas inferiores das telas usadas pelos artistas.

E por que estou trazendo este assunto? Porque muitas vezes ouço as pessoas comparando cirurgia plástica com a Arte. Mas acredito que essa é uma comparação que não leva em conta esse grande detalhe das artes plásticas: o artista erra muito, produz resultados muito diferentes, troca de ideia, corrige, experimenta, pinta por cima da tela, joga a obra fora. Aliás, muitas obras, mesmo acabadas, ficam consideravelmente ruins. Por exemplo: estima-se que o mestre Picasso tenha produzido algo como 150 mil obras. Quantas realmente significativas?

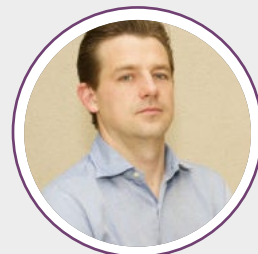
O cirurgião plástico não é um artista. O corpo humano não é uma tela. A nossa profissão não deve ser pautada na esperança de um dia estar com a genialidade à flor da pele, aceitando que muitos outros dias os resultados serão merecedores de serem apagados, jogados fora. Não: a cirurgia plástica precisa ser pautada pela previsibilidade, pela consistência, buscar a maior quantidade de resul-

tados satisfatórios em detrimento da volatilidade inerente aos processos puramente artísticos.

Medicina não é ciência exata, claro. Mas é importante chegar o mais próximo possível delas trazendo números e estatísticas e assim mais seguros estarão nossos pacientes. Só o estudo teórico consegue trazer muita informação para gerar ciências precisas. Não podemos diminuir a importância da teoria para atingir resultados consistentes. A dedicação e o aperfeiçoamento prático são muito importantes, mas não existe toque mágico que entregue consistência.

O artista, e até mesmo o cirurgião plástico, sempre pode acordar no dia seguinte e tentar algo inovador maravilhoso. Mas o paciente, este, só tem uma chance na cirurgia. A consistência sempre vai superar a intensidade de curto prazo.

Dr. Gustavo Stocchero
é cirurgião plástico,
Membro Titular da SBCP
e pós-graduado em
gestão de marketing
pelo Insper



TELEMEDICINA E CIRURGIA PLÁSTICA DURANTE A PANDEMIA: COMO O CIRURGIÃO PLÁSTICO BRASILEIRO UTILIZOU TELECONSULTAS E TELEAULAS

Por **Rodolfo Costa Lobato, Pedro Coltro, Rafael Denadai, Maira Scapolan e André Cervantes**

A sofisticação da informação, refinada a cada ano com os avanços tecnológicos, culminou com um aumento exponencial na capacidade de computação e outros meios eletrônicos de comunicação. Essa sofisticação incrementou o número de possibilidades disponíveis para os médicos se comunicarem com os pacientes.¹ Apesar do aumento da adesão e do crescente relato na literatura sobre essa nova ferramenta na área médica, ainda há importante barreira legal à telemedicina.

As responsabilidades são grandes em relação à proteção de dados do paciente, cadastro, sigilo médico e plataformas autorizadas para sua regulamentação. Sabemos que, dentro do escopo das vantagens da telemedicina, podemos citar como principal atingir grande número

de pessoas, mesmo que estejam dispersas em área geográfica muito extensa, pois a internet quebra a barreira do espaço. Outras grandes vantagens, quando se pensa na atuação do profissional liberal, são os menores gastos com pessoal e infraestrutura, aumentando a rentabilidade relacionada especificamente à prestação de serviço médico.¹

Em 16 de abril de 2020, por meio de decreto presidencial, foi sancionado o projeto de lei 13.989/20, que libera o uso de telemedicina em caráter emergencial enquanto durar a crise ocasionada pela Covid-19, permitindo que cirurgiões plásticos atendessem durante e apenas nesse período.² O objetivo do presente estudo é avaliar o uso da

telemedicina (teleatendimentos e teleaulas) na prática diária do cirurgião plástico brasileiro a partir da pandemia da Covid-19, bem como discutir os riscos, benefícios e principais desafios para a sua plena implementação no Brasil.

O questionário foi subdividido em cinco partes: 1) perfil do cirurgião; 2) conhecimento sobre regras da telemedicina e se usou ou não; 3) fluxo dos entrevistados que começaram a usar a telemedicina; 4) fluxo dos que não utilizaram e questionamento do porquê; 5) perguntas sobre a participação em aulas online. Todas as perguntas continham questões de múltipla-escolha e, quando devido, permitiam marcar mais de uma resposta.

METODOLOGIA UTILIZADA NO ESTUDO.

Este foi um trabalho transversal, realizado a partir de um único questionário enviado aos cirurgiões plásticos brasileiros cadastrados na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Os participantes foram informados do objetivo da pesquisa e, quando concordaram em participar, foram direcionados ao questionário ao clicar o botão "ok". Os participantes que se recusaram a participar após terem recebido a pesquisa simplesmente puderam não responder sem nenhum tipo de prejuízo. O questionário elaborado contou com 33 questões de múltipla escolha e, após a última pergunta, foi disponibilizada uma caixa aberta para comentários e sugestões. O link foi enviado por meio do e-mail marketing da SBCP e pela Regional de São Paulo (SBCP-SP), visto que faz parte de matérias para seus associados. Houve dois disparos de e-mail, com mais um disparo do tipo "lembrete", sendo mantido em funcionamento do período de 15 de junho a 8 de julho. Ao clicar no link, os cirurgiões plásticos foram direcionados para a página da plataforma de pesquisa Survey Monkey®, que continha os objetivos do estudo, bem como um informativo de consentimento e assentimento.

RESULTADOS DA PESQUISA

Após 23 dias de pesquisa, foram obtidas 1.025 respostas (18,3%), com 926 respostas completas, correspondendo a 90% de conclusão do questionário pelos participantes, com tempo médio de preenchimento de 4 minutos e 37 segundos. Conheça os resultados a seguir.

PERFIL DO CIRURGIÃO PLÁSTICO

Dos participantes, 72,88% foram homens e 27,12% mulheres, sendo a principal faixa etária aquela de 41-50 anos (28,68%), seguido por 51-60 (23,22%) e > 60 anos (20,1%). A grande maioria tinha mais de 30 anos de formado em cirurgia plástica (24,29%), enquanto o menor número de respondedores tinha < 2 anos de formado em cirurgia plástica (4,68%). Dos 26 estados e o Distrito Federal, respostas foram obtidas de todas as regiões do país e os estados com maior número de respostas foram São Paulo (37,85%), Rio de Janeiro (13,85%) e Minas Gerais (9,95%). Três respostas vieram de atuantes fora do Brasil e 99,5% dos respondedores são membros da SBCP.

MUDANÇA DE ATIVIDADE FRENTE A PANDEMIA

Quando perguntados sobre "Desde o início da pandemia no Brasil, em relação à sua clínica e seus atendimentos, você...", 20,4% encerraram as atividades na clínica e mais de 65% reduziu em algum grau a atividade na clínica. Apenas 3,2% relataram ter mantido os atendimentos normalmente. Antes da pandemia, quase 55% dos participantes nunca havia feito uso de qualquer ferramenta relacionada a telemedicina para cirurgia plástica (como discussão de casos com colegas ou auxílio ao paciente via plataforma virtual em situações de exceção). Quando perguntados se, após decreto presidencial autorizando telemedicina durante a pandemia, o participante tinha iniciado uso de telemedicina para atendimentos, 42,93% (431 pessoas) responderam que "Sim, iniciaram atendimentos online durante a pandemia".

PERFIL DOS CIRURGIÕES QUE UTILIZARAM TELEMEDICINA

Dos participantes que iniciaram uso da telemedicina, aproximadamente 85% realizou de um a dois atendimentos por semana. Atendimento, em sua maioria, de até cinco pacientes por semana. Quase 70% atenderam pacientes que estão em outro estado e 60% atenderam pacientes que moram e/ou estão em outro país. Quando perguntado "Pensando em todos os atendimentos realizados online, você considera que a maioria deles foi de..", 45% relataram serem atendimentos de novos pacientes e mais de 70% dos cirurgiões atenderam predominantemente consultas estéticas.

Mais de 80% utilizaram uma plataforma gratuita de atendimento, porém quase 35% nem cobraram pelo atendimento e quase 28% deram desconto na consulta. De acordo com o estudo, 81% dos respondedores se consideraram satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento realizado. O exame físico foi o ponto baixo da consulta: quase 45% consideraram insatisfeitos, muito ou extremamente insatisfeitos com o exame físico realizado (e 21% nem tentou realizar). Quando questionados sobre os principais benefícios observados na telemedicina, permitindo assinalar mais de uma resposta, os três primeiros colocados são: segurança para o paciente (diminuindo deslocamentos), manutenção dos atendimentos durante a pandemia e segurança da equipe.

Quase 80% afirmam que pretendem manter os atendimentos com telemedicina, mas afirmam que a maior dificuldade em manter esse tipo de assistência é a impossibilidade do exame físico (44%).

MOTIVOS POR NÃO USAR TELEMEDICINA

Os principais motivos para não ter iniciado teleatendimentos foram: falta do exame físico presencial (58%), falta de procura pelos pacientes (27%) e falta de experiência com esse tipo de atendimento (25%). "Outros motivos" também houve um número expressivo de respostas e, nos comentários, a maioria referiu não ter realizado por não saber como cobrar e/ou se poderia cobrar do paciente.

AULAS ONLINE

Do questionário, 927 respostas estiveram presentes em relação às aulas online e webinars. Apenas 35% estão vinculados a um serviço de residência em cirurgia plástica, e destes, 53% adaptaram as aulas e reuniões para o formato online, seja total, seja parcialmente. Já 38% ministrou algum tipo de aula online/webinar, em sua grande maioria, uma vez na semana (83%) enquanto 93% relatam ter assistido aulas online (de uma a três vezes na semana). Os assuntos mais assistidos foram sobre cirurgias de mama (60%), procedimentos não cirúrgicos (46,7%) e rinoplastia (quase 42%).

A maioria dos participantes (70%) irá manter a rotina de assistir aulas online (apenas 8% não manterá esse hábito). Por fim, os participantes responderam sobre quais aspectos são essenciais para que o Conselho Federal de Medicina (CFM) implemente ações regulamentadoras, sendo as principais respostas: privacidade e segurança do paciente (64%), regulamentação das consultas digitais (62%), responsabilidade legal sobre as condutas (60%) e regulamentação do sistema de cobranças (60%).

Leia aqui as perguntas enviadas aos cirurgiões plásticos que participaram da pesquisa



DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os Estados Unidos são um dos maiores produtores científicos dentro dessa temática e o uso da telemedicina vem aumentando no país. Em pesquisa de 2017 com 184 executivos da área da saúde, realizada pela Associação Americana de Telemedicina, 88% investiriam em telemedicina em um futuro próximo e 98% acreditam na vantagem competitiva, porém 71% acreditavam que a falta de cobertura e pagamentos eram impeditivos da implementação da telemedicina.^{3,4} Embora as vantagens da telemedicina se apliquem amplamente em diversas áreas da medicina, os recentes avanços em qualidade de imagem em mídia, foto e vídeo e na acessibilidade às plataformas são de especial relevância para os cirurgiões plásticos, dada a necessidade visual da especialidade.¹

No Brasil, até o início da pandemia, a telemedicina era proibida e não havia regulamentação a seu respeito. O projeto de lei que libera o uso de telemedicina em caráter emergencial é válido apenas enquanto durar a crise ocasionada pelo novo coronavírus (Covid-19) e foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro com vetos. Segundo a lei, o médico deverá informar ao paciente todas as limitações sobre o uso da telemedicina e as consultas seguirão os mesmos padrões normativos e éticos do atendi-

mento presencial, inclusive em relação ao valor cobrado.²

O presidente vetou dois dispositivos do projeto. O primeiro transferia para o CFM a regulamentação da telemedicina após o fim da pandemia, sendo vetado, pois o presidente alegou que a regulamentação deve ser tratada por uma nova lei.² O segundo ponto validava as receitas médicas virtuais desde que possuíssem assinatura com certificação digital (assinatura eletrônica) ou apenas digitalizada. O presidente afirmou que a medida geraria risco sanitário à população por equiparar uma assinatura que utiliza criptografia e possui validade jurídica a outra de fácil adulteração.²

A falta e/ou dificuldade do exame físico foi a principal queixa daqueles que realizaram teleatendimentos e foi o principal motivo pelo qual cirurgiões plásticos não realizaram telemedicina

Nesta pesquisa, observamos que 43% dos cirurgiões plásticos brasileiros iniciaram uso dessa nova ferramenta para manter seus atendimentos em período de pandemia. Isso mostra que há a possibilidade do uso da telemedicina pela cirurgia plástica para avaliação pré-operatória, acompanhamento de pacientes a distância e seguimento tardio no pós-operatório. Apesar do projeto de lei regulamentar que as consultas poderiam ser cobradas, a grande maioria dos participantes relatou não ter cobrado ou deu algum tipo de desconto. Isso pode ser atribuído ao fato do desconhecimento total do projeto de lei, a falta de hábito do cirurgião com cobrança em consultas virtuais e à falta de exame físico durante esse tipo de atendimento.

A falta e/ou dificuldade do exame físico foi a principal queixa daqueles que realizaram teleatendimentos e foi o principal motivo pelo qual cirurgiões plásticos não realizaram telemedicina. O exame físico é essencial na cirurgia plástica e dificilmente será substituído por exames virtuais. Muitas queixas precisam ser vistas de perto, palpadas e sentidas, avaliadas de diversos ângulos e expostas para que o paciente as entenda. A barreira do exame físico ainda precisa ser vencida, pois, caso contrário, os atendimentos online serão utilizados apenas para triagens, avaliações pré-operatórias (checagem de exames) e seguimentos de pós-operatórios tardios.

A telemedicina tem promessa especial principalmente para aumentar a eficiência dos cuidados no pós-operatório (demonstrado para os procedimentos microcirúrgicos)⁵, nos cuidados com os pacientes que sofreram queimaduras⁵⁻⁷, facilita a comunicação da equipe e interprofissional, o que diminui o número de encaminhamentos desnecessários⁸, e conecta pacientes que estão à distância, longe dos principais centros médicos, sem afetar a qualidade ou precisão dos serviços prestados.^{6,10-12}

Outro dado importante da pesquisa foi o fato de mais de 90% dos participantes ter participado de aulas online e mais de 70% referir que vai manter esse hábito. O ensino está cada vez mais democrático e disponível na rede online e a facilidade desse tipo de aula atrai grande parte do público. Economia de tempo, trânsito, passagem e hospedagem, além da possibilidade da migração rápida de uma aula para outra, são as vantagens das aulas online e webinars que, na opinião dos autores, vieram para ficar.

Um estudo italiano realizou pesquisa com residentes de cirurgia plástica a respeito de teleaulas e ensino à distância. Cento e quinze residentes responderam a este questionário e verificou-se que a maioria dos residentes sente que a falta de treinamento durante esse período é um fator prejudicial para o seu cresci-

Nesta pesquisa, observamos que 43% dos cirurgiões plásticos brasileiros iniciaram uso dessa nova ferramenta para manter seus atendimentos em período de pandemia

mento profissional. Resultados de questionários mostram que a maioria das escolas italianas teve que mudar sua abordagem de programa didático seguindo as restrições devido à pandemia. No estudo, 67 residentes alegaram que a quantidade e qualidade do ensino aumentou com as reuniões virtuais quase diárias. Já 52% dos residentes consideraram úteis, mas insuficientes, as ferramentas didáticas disponíveis para estudar e aprofundar

tópicos relacionados à cirurgia plástica disponível no tempo da Covid-19.¹³

De fato, diferentes estudos foram publicados sobre os princípios de aprendizagem dos residentes afirmando que, quanto mais o processo é físico e mental, mais eficiente ele se torna. As ferramentas virtuais já são amplamente utilizadas por muitos outros especialidades como neurocirurgia ou cirurgia bucomaxilofacial, mas ainda não são muito comuns em cirurgia plástica.^{14,15} Ferramentas virtuais não vão substituir itens didáticos clássicos, mas podem integrá-los, ajudando os estudantes e residentes a serem mais confiantes, estimulando respostas emocionais e motivacionais positivas e simultaneamente permitindo testar sua própria preparação e crescimento. Esses sistemas representam uma maneira adequada de manter treinamento entre residentes de cirurgia plástica. Mais pesquisa é necessária para avaliar o potencial de aplicativos educacionais para apoiar a aprendizagem precoce e suas limitações.¹³

Esta pesquisa permitiu concluir que 43% dos cirurgiões plásticos brasileiros participantes iniciaram o uso da telemedicina, que a dificuldade para exame físico foi o maior limitante da consulta e que também foi a principal causa para aqueles que optaram por não realizar atendimentos via telemedicina. Quanto ao ensino online, mais de 90% dos cirur-

giões plásticos tem assistido aulas à distância e pelo menos 70% pretende manter essa rotina. Na opinião dos participantes, as principais ações regulamentadoras do CFM devem ser direcionadas para privacidade e segurança do paciente, regulamentação das consultas digitais, responsabilidade legal sobre as condutas e regulamentação do sistema de cobranças. ●

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Vyas KS, Rhodes Hambrick H, Shakir A, et al. A systematic review of the use of telemedicine in plastic and reconstructive surgery and dermatology. *Ann Plast Surg.* 2017. doi:10.1097/SAP.0000000000001044
- 2 Brasil DO da U. LEI No 13.989, DE 15 DE ABRIL DE 2020. Brazil: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13-989-de-15-de-abril-de-2020-252726328>; 2020:1.
- 3 Darkins A, Ryan P, Kobb R, et al. Care coordination/home telehealth: The systematic implementation of health informatics, home telehealth, and disease management to support the care of veteran patients with chronic conditions. *Telemed e-Health.* 2008. doi:10.1089/tmj.2008.0021
- 4 Tuerk PW, Fortney J, Bosworth HB, et al. Toward the development of national telehealth services: The role of veterans health administration and future directions for research. In: *Telemedicine and E-Health.* ; 2010. doi:10.1089/tmj.2009.0144
- 5 Kiranantawat K, Sitpahul N, Taeprasartsit P, et al. The first Smartphone application for microsurgery monitoring: SilpaRamanitor. *Plast Reconstr Surg.* 2014. doi:10.1097/PRS.0000000000000276
- 6 Boccara D, Chaouat M, Uzan C, Lacheré A, Mimoun M. Retrospective analysis of photographic evaluation of burn depth. *Burns.* 2011. doi:10.1016/j.burns.2010.05.017
- 7 Fuzaylov G, Knittel J, Driscoll DN. Use of telemedicine to improve burn care in Ukraine. *J Burn Care Res.* 2013. doi:10.1097/BCR.0b013e3182779b40
- 8 Bjorn P. Rural teletrauma: Applications, opportunities, and challenges. *Adv Emerg Nurs J.* 2012.
- 9 Holt B, Faraklas I, Theurer L, Cochran A, Saffle JR. Telemedicine use among burn centers in the United States: A survey. *J Burn Care Res.* 2012. doi:10.1097/BCR.0b013e31823d0b68
- 10 Syed-Abdul S, Scholl J, Chen CC, et al. Telemedicine utilization to support the management of the burns treatment involving patient pathways in both developed and developing countries: A case study. *J Burn Care Res.* 2012. doi:10.1097/BCR.0b013e318241b6b7
- 11 Mair F, McClusky C, Wilsgaard T, Wootton R. The added value of video for consultations in telemedicine for minor injuries work. *J Telemed Telecare.* 2011. doi:10.1258/jtt.2011.110318
- 12 Trovato MJ, Scholer AJ, Vallejo E, Buncke GM, Granick MS. eConsultation in Plastic and Reconstructive Surgery. *Eplasty.* 2011.
- 13 Zingaretti N, Contessi Negrini F, Tel A, Tresoldi MM, Bresadola V, Parodi PC. The Impact of COVID-19 on Plastic Surgery Residency Training. *Aesthetic Plast Surg.* 2020. doi:10.1007/s00266-020-01789-w
- 14 Ekstrand C, Jamal A, Nguyen R, Kudryk A, Mann J, Mendez I. Immersive and interactive virtual reality to improve learning and retention of neuroanatomy in medical students: a randomized controlled study. *C Open.* 2018. doi:10.9778/cmajo.20170110
- 15 Griffith SF, Hagan MB, Heymann P, Heflin BH, Bagner DM. Apps As Learning Tools: A Systematic Review. *Pediatrics.* 2020. doi:10.1542/peds.2019-1579

LEGADO ÉTICO E PROFISSIONAL



FOTO: REPRODUÇÃO

O DR. CARLOS JAIMOVICH
SERÁ LEMBRADO POR
SUA ÉTICA MÉDICA E
INCANSÁVEL DEFESA
DA ESPECIALIDADE QUE
TANTO AMOU

Por **LARISSA
HANSTENREITER**

A cirurgia plástica brasileira perdeu, em 25 de agosto de 2020, um de seus grandes professores: o Dr. Carlos Alberto Jaimovich, falecido aos 72 anos de idade e que pautou sua carreira como incansável defensor da cirurgia plástica e da ética médica. Nascido em 1948, ele se formou médico pela Escola Médica do Rio de Janeiro e se tornou cirurgião plástico ao se formar na turma de 1975 da Escola do Prof. Ivo Pitanguy, do qual foi aluno. Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), da Câmara

Técnica de Cirurgia Plástica do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) e Professor do Instituto Ivo Pitanguy, foi referência para gerações de cirurgiões plásticos.

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica entre os anos de 2004 e 2005, o Dr. Sérgio Carreirão lembra da amizade com o Dr. Jaimovich que nasceu nos anos 1960. “Jaimovich sempre foi muito interessado no ensino e em desenvolver as técnicas desde que chegou a Escola do Prof. Ivo Pitanguy”, lembra o Dr. Carreirão. O carisma

foi outro detalhe de sua personalidade. “Ele iluminava o ambiente”, diz. A seus alunos, o Dr. Jaimovich costumava ensinar ainda o acrônimo “CADRAS”, que representa valores da coragem, amabilidade, determinação, resiliência e serenidade.

O professor era ainda um renomado perito judicial, competência lembrada pelo Dr. Carreirão. “No aspecto técnico, ele era brilhante! Sempre foi expert nessa parte da justiça da cirurgia plástica e de todas as questões jurídicas. Temos muitas estrelas na cirurgia plástica e muitos querem brilhar, mas pouco querem fazer os outros brilharem. A base da cirurgia plástica é o aluno e o Dr. Jaimovich sempre teve interesse em formar o melhor aluno,” assinala o Dr. Carreirão. ●



FOTO: DIVULGAÇÃO/SBQ

Homenagem do Dr. Jaimovich durante a VIII Jornada Brasileira de Queimaduras, realizada em 2012, ao seu grande professor, o Dr. Ivo Pitanguy

NAS REDES SOCIAIS, COLEGAS LAMENTAM A PERDA

“Inspirou-me e guardo na memória até hoje seus ensinamentos. Enorme perda para a cirurgia plástica e para a medicina brasileira”
Dr. André Ventura Ferreira,
membro especialista da SBCP

“Perdemos um mestre, defensor da ética e da moral. Um exemplo de profissional que todos admiravam”
Dr. João Paulo Babadópulos Feitosa,
membro especialista da SBCP

“A cirurgia plástica brasileira perde um dos seus maiores e melhores cirurgiões plásticos que já existiu”
Dra. Fernanda Lande,
membro especialista da SBCP

“A Regional da SBCP do Amazonas sente-se órfã com a perda irreparável do Dr. Jaimovich, ícone da cirurgia plástica e exemplo a ser seguido”
Dr. Euler Ribeiro Filho,
presidente da SBCP-AM

PROJETO OUSADO E DESAFIADOR



CAPÍTULOS ESTÃO MOBILIZADOS NA PRODUÇÃO DE UM LIVRO PARA A SBCP QUE IRÁ ABORDAR OS PRINCIPAIS TEMAS DA CIRURGIA PLÁSTICA

Por **JÉSSICA MAYARA**

O ano de 2020 será marcado pela valorização e um maior protagonismo dos Capítulos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Além dos projetos que hoje se consagraram no calendário de eventos da entidade, como os encontros online “Happy Hour” e o “Outside the Box Experience”, os Capítulos estão comprometidos com o desenvolvimento e incremento da produção científica da SBCP. Como parte deste projeto de valorização, estruturado pelo Dr. Ricardo Frota Boggio, coordenador dos Capítulos, os regentes têm se dedicado a um projeto inédito para

a especialidade: a produção de um livro virtual que abordará os principais temas da cirurgia plástica, da estética à reparadora, contando com participação de renomados cirurgiões plásticos, de colegas de especialidades e de profissionais da saúde cujas áreas colaboram para o crescimento da especialidade.

O projeto tem o apoio da Diretoria Nacional, do Departamento de Eventos Científicos (DEC), que fará a revisão técnica do livro, e do Departamento de Comunicação (DECOM), incumbido da sua divulgação. O lançamento está previsto para o começo de 2021. “Estamos nos empenhando ao máximo para desenvolver

um projeto inovador, inédito e grandioso com o objetivo de compartilhar um dos nossos maiores tesouros: a expertise e a genialidade de nossos grandes especialistas”, ressalta o coordenador. A ideia é que o livro virtual seja atualizado anualmente pelos regentes dos Capítulos desta e das próximas gestões, alimentando-o continuamente com o que há de mais atual na cirurgia plástica. “Textos de leitura fluida, conteúdos interativos, entrevistas, vídeos e podcasts serão algumas das formas de comunicação a serem utilizadas neste projeto”, complementa o Dr. Boggio.

INÉDITO E TOTALMENTE DIGITAL

O coordenador relata que foi abraçado por todos os especia-

listas e departamentos da SBCP envolvidos. “O novo livro da SBCP será um projeto inédito, inovador, totalmente digital e atualizável. Por meio de uma visão 360 graus, um time de grandes experts detalhará a cirurgia plástica em todos seus aspectos de forma didática, transparente e comprometida com a excelência da especialidade. A participação multidisciplinar na atenção ao paciente também será um dos grandes diferenciais deste importante projeto”, afirma o cirurgião plástico.

Cada Capítulo se mobilizou para convidar como colaboradores os maiores especialistas de cada uma das áreas de atuação da cirurgia plástica. A coordenação dos Capítulos sinalizou o que considerou como pilares

para que fossem abordados pelos regentes, mas coube a estes toda a estruturação e organização dos textos, sendo que também tiveram a liberdade para convidar outros especialistas e profissionais envolvidos. “Tenho certeza de que essa obra será nossa maior referência, auxiliando na formação dos residentes, na preparação para obtenção do título de especialista e na estruturação dos trabalhos de titular, assim como na atualização continuada de todos os associados da SBCP”, completa o Dr. Boggio.

SUCESO DO “HAPPY HOUR” E DO “OUTSIDE THE BOX EXPERIENCE”

De março deste ano até outubro, a Comissão dos Capítulos, em

Já foram realizados nove edições do “Happy Hour” e o último encontro online aconteceu em 23 de outubro, organizado pelo Capítulo de Cirurgia da Orelha

A FACE EM SUA VERSÃO MAIS ATUAL

HAPPY HOUR

11 DE SETEMBRO ÀS 18H

PARTICIPANTES:
Marcelo Araújo
Luiz Avelar
Ricardo Boggio

COMISSÃO DOS CAPÍTULOS

SBCPlive

ASSOCIAÇÃO DE TECNOLOGIAS E COSMIATRIA NO TRATAMENTO DO CONTO RNO CORPORAL E FACIAL

HAPPY HOUR

25 DE SETEMBRO ÀS 18H

PARTICIPANTES:
Dra. Priscila Arruda
Dra. Helena Lima
Dr. Felipe Massignan
Dr. Icaro Samuel

COMISSÃO DOS CAPÍTULOS

SBCPlive

CAPÍTULO DE PRÓTESE MAMÁRIA

COMO CONDUZIR PACIENTES QUE DESEJAM EXPLANTE

HAPPY HOUR

09 DE OUTUBRO ÀS 18H

Moderadora: Dra. Anne Groth

Participantes:
• Dr. Ricardo Votto
• Dr. Denis Valente
• Dr. William Itikawa

COMISSÃO DOS CAPÍTULOS

SBCPlive

seu projeto de valorizar ainda mais os trabalhos dos regentes, criou dois projetos inovadores que seguem atualmente na programação de eventos da SBCP. O “Happy Hour”, evento online que ocorre sempre às sextas-feiras para um bate-papo mais descontraído sobre temas científicos; e o “Outside the box experience”, projeto que ocorre às quintas-feiras e que também discute temas trazidos pelos regentes, mas em um formato de debates mais tradicional. Em ambos, há moderadores e palestrantes renomados para tornar o debate o mais rico possível ao associado.

Até o momento já foram realizados nove “Happy Hour” e o último aconteceu em 23 de outubro e foi organizado pelo Capítulo de Cirurgia da Orelha com o tema “Orelha em abano”. “É um modelo de evento que teve uma aceitação muito boa, então, estamos fazendo às sextas-feiras, às 18 horas e a cada 15 dias. A ideia é nós mantermos este projeto e que seja uma assinatura dos Capítulos dentro da SBCP como uma atividade acadêmica”, destaca o coordenador. Sobre o “Outside the box”, já foram feitos 30 encontros virtuais aos associados. Todos os eventos organizados pelos Capítulos estão disponíveis na SBCPlive, plataforma que reúne todo conteúdo científico produzido pela SBCP.

O novo livro da SBCP será um projeto inédito, inovador, totalmente digital e atualizável. Por meio de uma visão 360 graus, um time de grandes experts detalhará a cirurgia plástica em todos seus aspectos de forma didática, transparente e comprometida com a excelência da especialidade. A participação multidisciplinar na atenção ao paciente também será um dos grandes diferenciais deste importante projeto”

Dr. Ricardo Frota Boggio, coordenador dos Capítulos da SBCP



Além destes dois projetos, os Capítulos realizaram eventos pontuais no segundo semestre de 2020. Em agosto, o Capítulo de Cirurgia e Reconstrução da Orelha promoveu de maneira online o III Simpósio Internacional de Reconstrução de Orelha, cuja programação trouxe 10 aulas

com temas ministrados por especialistas do Brasil e com a participação especial da cirurgiã plástica mexicana Claudia Gutiérrez. “Tivemos uma boa participação dos associados e um time de especialistas renomados. A repercussão foi ótima”, afirma o Dr. Boggio. ●

A jornada do paciente

O storytelling é uma ferramenta de comunicação muito utilizada no marketing e publicidade e hoje empregada em projetos de melhoria na qualidade do atendimento em saúde. Esta ferramenta traz forte poder motivacional e de engajamento, atua na melhora da aderência do paciente e familiares ao tratamento, motiva agentes de saúde, os deixando mais resilientes, e possibilita ainda a comunicação transversal, aumentando a segurança do paciente.

A diretora médica do Macmillan Cancer Support, Jane Maher, afirmou: “Nunca negligencie o poder de uma boa história. É isso que as pessoas vão lembrar sobre o seu trabalho”. Histórias se constituem na forma mais primitiva de transmissão de conhecimento (tradições e lendas) mesmo antes das pinturas rupestres. Uma boa história envolve nossa curiosidade, estimula a imaginação e, assim, determina reações e vínculos emocionais.

No NHS (Sistema Nacional de Saúde do Reino Unido), as histórias envolvendo pacientes se tornaram uma forma estabelecida para os membros do conselho focar discussões sobre qualidade e experiência do paciente. As histórias dos pacientes educam as pessoas que estão na linha de frente do atendimento e permitem melhor controle de ações disruptivas, ações que fujam de forma deletéria ao protocolo de conduta com prejuízo da produtividade pessoal e corporativa. Boas histórias são lembradas e podem ser passadas para frente.

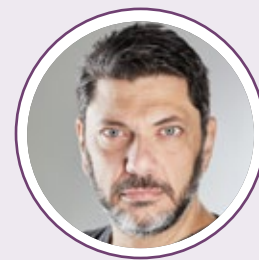
O mitologista e professor Joseph Campbell pesquisou as histórias dos mitos das várias culturas da antiguidade e publicou, dentre vários livros, o clás-

sico “O Herói das Mil Faces”. Ele detectou que todos eles se baseiam na mesma estrutura: o herói é uma pessoa comum que recebe um chamado. Em uma primeira instância, há uma recusa, uma correspondência clássica à nossa tendência de permanecer em nossa zona de conforto.

Algo muito semelhante ocorre com a própria “Jornada do Paciente”. Quando assume o chamado, seu primeiro passo é procurar o mentor (médico). Aqui o herói entra em um mundo especial, desconhecido. Nós, médicos, somos os mentores da jornada de transformação do paciente. Ele, rodeado de seus amigos (podem ser amigos ou parentes), busca apoio emocional e identifica seu maior inimigo: sua doença ou objeto de transformação. Passa por uma luta ou experiência de quase morte (a cirurgia em si ou o tratamento proposto), sobrevive e clama por seu tesouro, que o leva a derrotar seus monstros para retornar ao seu mundo comum, melhorado e aperfeiçoado por sua vivência.

A conexão emocional de histórias bem relatadas e elaboradas levarão à formação de opinião, elevando sua marca e reputação.

Dr. Marco Flávio Mastrandonakis é cirurgião plástico, Membro Associado da SBCP e palestrante sobre temas como Marketing Médico e Humanização



SBCP PELO BRASIL

CONFIRA DESTAQUES DAS REGIONAIS DA SBCP POR TODO O PAÍS

1

15º CONGRESSO DO DESC

São Paulo (SP)
4 e 5 de março

2

33ª JORNADA CENTRO-OESTE DE CIRURGIA PLÁSTICA

Vitória (ES)
25 a 27 de março

3

36ª JORNADA SUL-BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Porto Alegre (RS)
15 a 17 de abril

4

41ª JORNADA PAULISTA DE CIRURGIA PLÁSTICA

São Paulo (SP)
2 a 5 de junho

5

40ª JORNADA CARIOCA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Rio de Janeiro (RJ)
4 a 7 de agosto

6

25ª JORNADA MINEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Belo Horizonte (MG)
26 a 28 de agosto

7

35ª JORNADA NORTE-NORDESTE DE CIRURGIA PLÁSTICA

Recife (PE)
23 a 25 de setembro

8

57º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA (CBCP)

Maceió (AL)
3 a 6 de novembro



RIO DE JANEIRO

REGIONAL DO RIO DE JANEIRO ENTRA NA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Rio de Janeiro (SBCP - RJ) entrou no clima do Outubro Rosa com o evento “Quarta Científica”. O encontro virtual, realizado em 28 de outubro em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), teve como tema “Câncer de Mama e a Reconstrução”.

Foram ministradas três palestras e um debate com a participação dos espectadores com o envio de perguntas. As palestras foram ministradas pelo Dr. Marcelo Belo com o tema “Atualização do câncer de mama para o cirurgião plástico”, pela Dra. Bianca Ohana sobre o “Uso de implantes e matrizes dérmicas” e, por último, a palestra do Dr. Marcelo Moreira sobre “Reconstrução mamária microcirúrgica”.

“A SBCP-RJ ficou honrada em participar desse grande esforço nacional de prevenção ao câncer mama, além de apresentar para discussão entre seus associados os casos e as principais técnicas desta atividade”, afirma o presidente da regional do Rio de Janeiro, Dr. Marcelo Daher,



FOTO: DIVULGAÇÃO/SBCP-RJ

FOTO: DIVULGAÇÃO/SBCP-RJ



CEARÁ

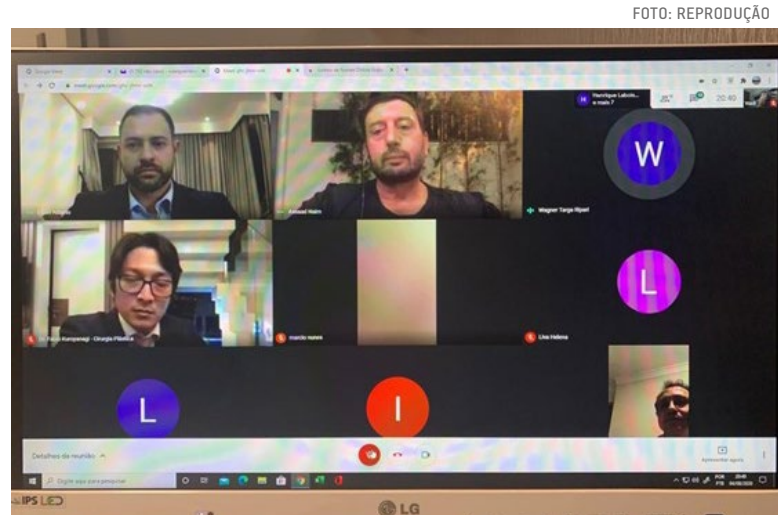
REGIONAL REALIZA JORNADA POR VIDEOCONFERÊNCIA PARA RESIDENTES

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Ceará (SBCP-CE) realizou nos dias 18 e 19 de agosto a I Jornada Por Videoconferência dos Residentes de Cirurgia Plástica dos Serviços Credenciados do Ceará. Durante o encontro, 16 residentes dos três serviços de cirurgia plástica do Estado (Hospital Universitário Walter Cantídio, Hospital Geral Dr. Cesar Cals e o Instituto Dr. José Frota) apresentaram seus trabalhos como parte da conclusão de suas residências.

MATO GROSSO

ENCONTRO ONLINE DISCUTIU TÉCNICAS DE CIRURGIAS PLÁSTICAS

No dia 4 de agosto, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Mato Grosso (SBCP-MT) realizou uma webmeeting para discutir técnicas de cirurgias apresentadas. O Dr. Elson Adorno apresentou o tema “Mastopexia de Pedículo Superior com Implante Mamário de Perfil Moderado associado a Retalho dermogorduroso inferior” e o Dr. Fábio Kuroyanagi apresentou o tema “Mamoplastia Redutora com Retalho Composto de Pedículo Superior e Central”. Ambos apresentaram seus trabalhos para discussão no webmeeting após a realização do Exame para Ascensão a Membro Titular da SBCP, no qual foram aprovados.



DISTRITO FEDERAL

COM APOIO DA SBCP-DF, MUTIRÃO DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA BENEFICIU 40 PACIENTES



FOTO: VINÍCIUS DE MELO/AGÊNCIA BRASÍLIA

Mesmo com a pandemia, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Distrito Federal (SBCP-DF) organizou o “VI Mutirão de Reconstrução Mamária”, realizado entre os dias 26 e 31 de outubro. O mutirão realizou 40 cirurgias em pacientes já selecionadas no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). As cirurgias foram para reconstrução da mama, mastectomia com reconstrução e tatuagem de aréolas. A iniciativa contou com o apoio da Secretaria de Saúde do estado.

Por causa da pandemia, o número de cirurgias precisou ser reduzido. Em 2019, foram realizados 72 procedimentos. “Neste ano, o mutirão foi mais restrito e somente com pacientes que farão a cirurgia oncológica com a reconstrução imediata seguindo orientação e solicitação da nossa grande parceira, a Secretária de Saúde do Distrito Federal. Parabens a todos os envolvidos na realização do mutirão”, destaca o presidente da SBCP-DF, Dr. Silvio Ferreira.

ALAGOAS

PALESTRA ONLINE ABORDA TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DO TERÇO INFERIOR DA FACE

FOTO: REPRODUÇÃO

No dia 24 de setembro, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Alagoas (SBCP-AL) realizou uma palestra online com o tema “MAP Technique para Terço Inferior da Face”, ministrada pelo Dr. Luiz Eduardo Avelar, membro titular da SBCP. “Tratou-se de uma reunião bem informal onde todos puderam opinar e discutir sobre os casos clínicos expostos. Uma grande oportunidade de aprendizado mesmo neste período de pandemia, quando tivemos quase todos os nossos eventos e reuniões locais canceladas”, explica o presidente da regional alagoana, Dr. André Mendonça Costa.



PARANÁ

REGIONAL DO PARANÁ PROMOVE EVENTOS SOBRE FACE LIFT

No dia 30 de setembro, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Paraná (SBCP – PR) organizou um evento científico online com o tema “Face Lift”, que contou com palestras dos médicos Dr.

Celso Bohorquez, da Colômbia, e Dr. Oscar Ramirez, dos Estados Unidos. Já em outubro, em meio a campanha para o Outubro Rosa, a SBCP-PR organizou mais um encontro científico virtual. O evento ocorreu no dia

13 de outubro com as palestras “Atualidades na reconstrução mamária”, ministrada pelo Dr. Marcelo Sampaio, e “Manejo da cápsula na troca de implante e explante”, proferida pela Dra. Anne Groth.

MINAS GERAIS

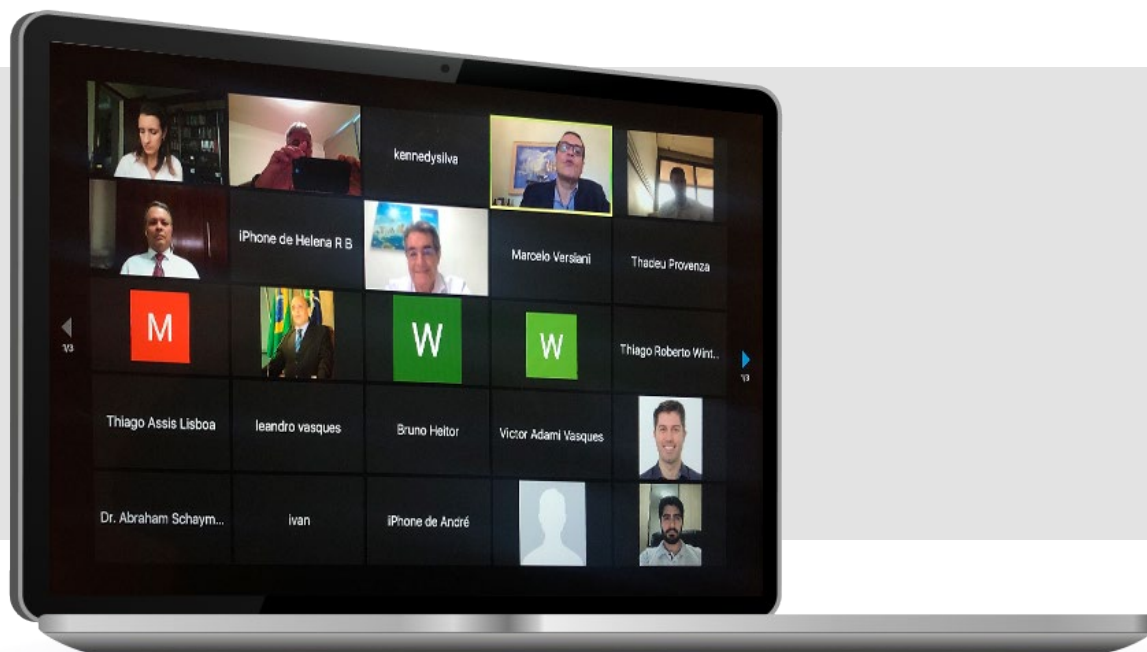
SBCP-MG REALIZA O 1º SIMPÓSIO MINEIRO DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Minas Gerais, como parte de sua campanha para o Outubro Rosa, mês de prevenção e conscientização do câncer de mama, realizou o 1º Simpósio Mineiro de Reconstrução Mamária. Apelidado carinhosamente de “SBCP Rosa”, o evento ocorreu de forma virtual no dia 24 de outubro e contou com a participação do Dr. Ricardo Delgado, do Peru, e o Dr. Jaume Masià, da Espanha.

Posts em redes sociais, material divulgado para a imprensa e a produção de conteúdo informativo para a população foram algumas das iniciativas. O pontapé

inicial da campanha foi a participação da Regional no evento “Quanto Antes Melhor”, realizado pela Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) no dia 5 de outubro com apoio da SBCP-MG e outras entidades médicas.

“O ponto maior de nossa campanha foi o simpósio. O câncer de mama é uma doença desafiadora e exige um cuidado multidisciplinar. A reconstrução da mama perdida é uma etapa fundamental para a reconstrução da autoestima e a cirurgia plástica é parte fundamental no tratamento”, afirma o presidente da Regional Minas, Dr. Alfredo Donnabella.



SANTA CATARINA

EVENTO ONLINE ABORDOU ASPECTOS RECONSTRUTIVOS E ESTÉTICOS DA MAMA

Também em alusão ao Outubro Rosa, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina (SBCP-SC) promoveu o “Outubro Rosa: aspectos estéticos e reconstrutivos da mama”, encontro online realizado nos dias 15 e 16 de outubro pelo Zoom e que teve a presença de mais de 20 palestrantes. Foram abordados temas como reconstrução de mamas com próteses, lipoenxertia mamária e reconstrução, mamoplastia de aumento e mastopexia com próteses.

Um dos destaques da programação científica foi a palestra do Dr. Renato Saltz, cirurgião plástico com mais de 20 anos de experiência no cuidado de pacientes com câncer de mama e que falou sobre a reconstrução de mama nos Estados Unidos. O evento também contou com a exposição, editada, de uma cirurgia de reconstrução de mama utilizando a técnica “Split Muscle”.



SÃO PAULO

CIRURGIA PLÁSTICA PÓS-BARIÁTRICA É TEMA DA JPR 2020

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional São Paulo (SBCP-SP) realizou, entre 11 de setembro a 2 de outubro, a Jornada Paulista Reconstructiva 2020 (JPR). O tema principal do evento virtual foi a cirurgia plástica pós-bariátrica. A programação científica contou com a participação de cirurgiões plásticos estrangeiros como o Dr. Martin Morales, do México, e o Dr. Jeffrey Gusenoff, dos Estados Unidos, além de mais de 40 especialistas brasileiros, que abordaram temas recentes e os avanços na área de pós-bariátrica. O evento foi realizado em plataforma especialmente custo-

mizada para proporcionar o melhor ambiente de aprendizado e discussões científicas.

Uma das inovações da JPR 2020 foi a abertura de um espaço para que participantes apresentassem trabalhos científicos de tema livre em formato de pôsteres ou vídeos curtos. Aqueles trabalhos aprovados pelo Departamento de Eventos Científicos (DEC) da SBCP-SP foram apresentados durante o evento. “De agora em diante, os eventos sempre terão elementos virtuais, serão eventos híbridos, mesmo após o fim da pandemia”, ressaltou o presidente da SBCP-SP, Dr. Felipe Coutinho, para a revista “Plástica Paulista”.

A SBCP divulga e parabeniza os candidatos aprovados no Exame para Ascensão a Membro Titular - 003/2020 – Plataforma Digital:

Nº	CANDIDATO	TRABALHO	ESTADO
1	André Luiz Bilieri Pazio	Retalho submentoniano para reconstrução de defeitos de cabeça e pescoço	PR
2	Bárbara Brandao de Barros	Reonfaloplastia em dermolipectomias abdominais em âncora	MG
3	Bernardo Ramalho Martins Pinto	Rejuvenescimento facial não cirúrgico com ácido hialurônico	RJ
4	Dalton Espíndola Volpato	Extensor septal duplo: um enxerto versátil em rinoplastia	PR
5	Daniel Boro dos Santos	Ptose palpebral: do diagnóstico ao tratamento	SP
6	Darlen Rodrigues Vieira	Reconstrução palpebral do canto medial: análise de série de casos	MG
7	Erick Horta Portugal	Retalho reverso de músculo serrátil anterior nas reconstruções mamárias imediatas com implantes e expansores	MG
8	Fernando Zanol Dos Santos	Abdominoplastia com neo-onfaloplastia em pacientes pós gastroplastia sem cicatriz vertical: experiência pessoal	SC
9	Ivan Maluf Júnior	Avaliação clínica dos efeitos e resultados dos planos subfascial e subglandular após o aumento de mama primário: um estudo prospectivo randomizado duplo-cego	PR
10	Maria Custódia Coimbra Rocha Juca	Reconstrução mamária em dois estágios: estudo retrospectivo de 3 anos	CE
11	Paulo Roberto Castelleti Liborio da Costa	Onfaloplastia pela técnica losangular na dermolipectomia abdominal	RJ
12	Priscilla Balbinot	Efeito da radiofrequência na cicatrização cutânea de ratos: análise histológica, imunoistoquímica e tensiométrica	PR
13	Rodolfo Costa Lobato	Mentoplastia de aumento por enxerto autógeno de gordura: avaliação prospectiva da satisfação pelo questionário face-q	SP

Em novembro, Bate-papo do DESC abordou temas como enxerto de gordura e mestrado profissional

O Departamento de Serviços Credenciados (DESC) da SBCP realizou mais uma edição do “Bate Papo do DESC”. O encontro online aconteceu em 3 de novembro e foi conduzido por três debatedores: a Dra. Lydia Masako Ferreira, com o

tema “Update em Enxerto de Gordura”; o Dr. Elvio Bueno Garcia conversou com os participantes sobre “Mestrado Profissional”; e o Dr. Fabio Nahas tratou das “Perspectivas do Hospital Universitário – Unifesp”. O encontro foi transmitido

pela plataforma Zoom. Desde abril de 2020, o DESC tem promovido encontros com temas variados com chefes dos serviços de cirurgia plástica credenciados à SBCP e realizado um debate online descontraindo sobre os principais assuntos da especialidade.

Campanha da SBCP reforça para a população a importância de realizar a rinoplastia com especialista

A SBCP lançou uma campanha em suas redes sociais e em seu canal no YouTube para conscientizar o público sobre a importância de realizar a rinoplastia com um profissional especialista e habilitado. A campanha faz parte de um esforço conjunto da SBCP e seus Regionais para valorizar os

cirurgiões plásticos e contou com a participação de médicos da entidade, especializados em rinoplastia, que ressaltaram detalhes que envolvem o procedimento. “Cirurgia é ato médico e deve sempre ser realizado por um médico especialista. Temos a obrigação de esclarecer à população

sobre os riscos que estão correndo quando se iludem com imagens, fotos e depoimentos feitos em redes sociais”, destacou o Dr. Wellerson Marcos Mattioli, cirurgião plástico de João Pessoa em dos vídeos.

Acesse o canal da SBCP no YouTube e assista aos vídeos da campanha!

Pesquisa da pele de tilápia vence Prêmio Euro Inovação na Saúde

Coordenada pelo cirurgião plástico Edmar Maciel Lima Júnior, membro titular da SBCP, a pesquisa *A pele de tilápia: um novo biomaterial para tratamento de queimaduras, feridas, cirurgias ginecológicas e medicina regenerativa*, foi a grande vencedora do Prêmio Euro de Inovação da Saúde. A maioria dos médicos, mais de 16 mil de todo o Brasil, votou na pesquisa. A live que apresentou ao público o grande vencedor na premiação aconteceu em 24 de setembro.

A equipe da pesquisa vencedora é coordenada pelo Dr. Edmar e também conta com o Dr. Odorico Moraes, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (NPDM-UFC), e o

cirurgião plástico Dr. Marcelo Borges, professor da Faculdade de Medicina de Olinda (PE). “A pesquisa da pele de tilápia já havia recebido 15 prêmios pelo mundo e este foi o 16º prêmio. Mesmo assim, essa premiação teve um sabor todo especial por se tratar do Oscar da medicina brasileira”, celebra o cirurgião plástico. No total, mais de 1.650 iniciativas se inscreveram à premiação.

Atualmente mais de 40 estudos sobre o uso da pele do peixe estão sendo conduzidos no Brasil e no mundo por mais de 240 profissionais, sob a coordenação do Dr. Edmar, para testar a viabilidade do produto em diferentes tratamentos. O projeto com a pele de tilápia está presente em sete países e em oito estados brasi-

leiros. “Este projeto tomou uma projeção muito grande e agora estamos retomando as pesquisas para utilização além de queimaduras, ferimentos e uso ginecológico”, destaca o Dr. Edmar.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Últimos episódios do “Podcast da SBCP” abordam dúvidas sobre a nova LGPD e a fisioterapia na cirurgia plástica

Os dois últimos episódios do “Podcast da SBCP” abordaram os temas fisioterapia na cirurgia plástica e os impactos da Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD) para a área médica. O podcast sobre fisioterapia contou com a participação da fisioterapeuta Mariane Altomare, que há 20 anos estuda os processos cicatriciais e desenvolve estratégias terapêuticas efetivas para a prevenção e tratamento de fibroses, cicatrizes e aderências durante o processo do pós-cirurgia plástica. Já o podcast com o advogado Dr. Guilherme Portes tratou dos impactos para a prática médica com a nova LGPD. O “Podcast da SBCP” já conta com 17 edições que estão disponíveis na plataforma Spotify.



Ouçã os dois episódios e compartilhe em suas redes sociais!



Cirurgiões plásticos contam histórias emocionantes em nova série da SBCP

A SBCP lançou os primeiros episódios da série “Histórias Que Emocionam”, em que cirurgiões plásticos convidados trazem casos e momentos que marcaram a sua caminhada médica. O primeiro episódio trouxe o relato do Dr. Juarez Avelar, regente do Capítulo de Cirurgia e Reconstrução de Orelha, sobre uma paciente que tinha uma imperfeição em sua orelha esquerda devido a um tumor de pele.

O segundo episódio da série trouxe a Dra. Vera Lúcia Nocchi Cardim, regente do Capítulo de Cirurgia Craniofacial, que contou o caso de uma criança entre oito e nove anos que possuía muitas deformidades e foi descoberta por

um turista em uma aldeia de pescadores. O episódio mais recente teve a participação do Dr. Odo Adão, no qual ele relatou a história de uma paciente que atendeu no início da carreira e que o marca até hoje.

“Estamos recuperando histórias da cirurgia plástica. Queremos trazer esse sentimento de que a cirurgia plástica devolve qualidade de vida, a autoestima e confiança para as pessoas. Estamos valorizando, neste projeto, ícones da cirurgia plástica brasileira que possuem inúmeras histórias de vida emocionantes para compartilhar”, destaca a diretora do Departamento de Comunicação (DECOM) da SBCP, Dra. Marcela Cammarota.

Todos os episódios da série estão disponíveis no canal da SBCP no YouTube



RBCP promove “Master Class” para debater artigos publicados na revista

A primeira “Master Class – Ciência ao seu alcance”, projeto de lives mediadas pelo editor da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), ocorreu em 30 de setembro. O primeiro encontro debateu o artigo *Comparação de Técnicas Cirúrgicas de Correção de Orelhas Proeminentes: Mustardé Versus Converse* de autoria dos médicos Marcel Fernando Miranda Batista Lima, Pablo Maricevich, Kelson Kawamura, Priscila Da Silva Lopes, Amanda Lucas Freire e Rafael Anlicoara e que foi publicado na edição 35 da revista científica da SBCP.

Mais de 210 médicos residentes participaram e interagiram durante a live. “É um projeto criado com o objetivo de divulgar artigos publicados e debater com os médicos residentes da RBCP. Nossa ideia é, a cada 15 dias, promover novas discussões ao vivo de artigos da revista que sejam de interesse para toda a comunidade de cirurgia plástica, aproveitando para compartilhar as experiências dos

pesquisadores. Queremos ter os residentes como protagonistas nestes eventos”, ressalta o editor-chefe da RBCP, Dr. Dov Goldenberg.

Outras edições do “Master Class” já foram realizadas. A segunda, no dia 14 de outubro, e debateu o artigo *Cirurgia plástica em hospital de média complexidade: coorte prospectiva com análise de custos e dos resultados do tratamento de*

tumores cutâneos no âmbito do SUS, de autoria da Dra. Daniele Walter Duarte. O debate teve a participação do Dr. Lúcio Marques. A terceira edição do evento aconteceu em 28 do mesmo mês e debateu o artigo *Uso de Vaser® mais lipoaspiração na cirurgia do contorno corporal*, de autoria dos pesquisadores William Seidel e Caio Pundek Garcia, com a presença do Dr. David Di Sessa.



FOTO: DIVULGAÇÃO/SBCP



FOTO: REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Na mídia: presidente da SBCP fala ao “Bom Dia Brasil” sobre cuidados na hora de realizar uma cirurgia plástica

Como parte da campanha da Diretoria de valorizar a especialidade, o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans Loma, participou em 16 de setembro do jornal “Bom Dia Brasil”, da TV Globo. Na entrevista, ele destacou a importância de o paciente estar bem informado antes de se submeter a um procedimento estético e ressaltou o cuidado ao escolher um profissional apenas com base no fato de ele ser

popular nas redes sociais. “O número de likes em redes sociais e seguidores nunca foi atestado de competência para a realização de procedimentos médicos. É importante que se atente para isso”, alertou o Dr. Dênis durante a reportagem.

Em outra entrevista, concedida no dia 19 de outubro, a Dra. Marcela Cammarota, diretora do DECOM, falou à rádio “A Tarde FM”, da Bahia, tam-

bém sobre a campanha de valorização da especialidade e sobre os riscos de procurar profissionais sem formação específica para realizar procedimentos cirúrgicos.



Assista aqui à reportagem com a participação da SBCP!



FOTO: GETTY IMAGES

Comissão registra aumento na procura para realizar o Exame para Ascensão a Membro Titular da SBCP durante a pandemia

Em 2020, com o cancelamento das jornadas da SBCP ao longo do ano por conta da pandemia, a Comissão de Ascensão a Membro Titular da SBCP se adaptou à nova realidade e passou a oferecer o exame de maneira digital. Na edição da *Plástica Paulista*, revista oficial da SBCP-SP, o coordenador da Comissão, Dr. Fabio Nahas, explica que tanto o Regimento como o Edital foram reescritos para que o exame pudesse ser conduzido dessa forma. Além disso, foram mantidas as atividades de apresentações em jornadas, mas com apresentações online, como ocorreu na Jornada Carioca.

“Esta forma online permitiu que o Exame para Ascensão a Membro Titular continuasse sendo realizado na pandemia. Foi registrado aumento na procura por cirurgiões plásticos que diminuíram o ritmo cirúrgico devido à pandemia e tiveram mais tempo para se dedicar à preparação do trabalho”, destaca o coordenador para a publicação.

SBCP participa de webinar do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) sobre fake news na publicidade médica

O presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans Loma, participou do webinar “Fake news na publicidade médica” realizado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). O bate-papo, que aconteceu em 13 de outubro, contou com a participação da Dra. Graziela Schmitz Bonin, coordenadora da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do Conselho Federal de Justiça (CFM) e outros debatedores. Na ocasião, o presidente da SBCP ressaltou aos presentes a importância da campanha de combate às fake news na especialidade. “Nosso objetivo é instruir a população para que ela tenha ferramentas suficientes para ela entender o que é correto, ilusório, mentira e verdade”, disse durante o webinar.



Assista ao webinar realizado pelo CBC com a presença da SBCP.!

SBCP lançará plataforma exclusiva para residentes em cirurgia plástica

Em parceria com a Merz Pharma, a SBCP desenvolveu uma plataforma voltada para informação e treinamento dos residentes em cirurgia plástica que atuam nos serviços credenciados à SBCP. Após a realização de um cadastro, o residente terá acesso a uma área exclusiva chamada “Especialização e Inspiração” no site da plataforma SBCPlive. “Com essa inovação, a SBCP espera aproximar os jovens cirurgiões plásticos

e instrumentalizá-los ainda mais para o mercado de trabalho”, diz a diretora do DECOM da SBCP, Dra. Marcela Cammarota.

O ambiente da plataforma oferecerá acesso para as áreas de interesse na formação dos residentes como cursos e eventos voltados para os residentes, educação continuada, acesso ao Departamento de Serviços Credenciados (DESC) e uma área sobre gestão de carreira.

“A plataforma será uma via de comunicação entre os Capítulos da SBCP e os residentes e foi criada para estreitar as relações com os residentes e transferir conhecimento dos experts para aqueles que serão o futuro da SBCP”, reforça o coordenador dos Capítulos da entidade, Dr. Ricardo Frota Boggio. A plataforma estará disponível para o residente nos primeiros meses de 2021.

SBCP participa do I Congresso Internacional de Fisioterapia em Cirurgia Plástica

O Dr. Dênis Calazans Loma, presidente da SBCP, participou do I Congresso Internacional de Fisioterapia em Cirurgia Plástica, realizado entre os dias 8 e 10 de outubro no Hotel Othon, na cidade do Rio de Janeiro. Foi a primeira vez que um evento de fisioterapia teve o apoio oficial da SBCP. Para celebrar esse apoio, o presidente ministrou uma palestra com o tema “Favorecendo a evolução pós-operatória atra-

vés da interação cirurgião plástico x fisioterapeuta” no primeiro dia do evento, realizado com público presencial reduzido e também transmitido de maneira online para todos os participantes. Membros titulares da SBCP palestraram no evento como os especialistas André Maranhão, Luís Mario Bonfatti, Márcio Milman, Ricardo Frota Boggio, Bárbara Machado e as especialistas Fabíola Costa e Irene Daher, entre outras.




FOTO: INSTITUTO MARIANE ALTOMARE

Saúde em **PRIMEIRO LUGAR**

A formação de um cirurgião plástico requer anos de estudo e atualização. E nós sabemos a importância de combater continuamente a invasão de outros profissionais na realização de cirurgias plásticas.

Por isso, continuaremos lutando por procedimentos mais seguros, em prol da saúde de cada paciente.

**Cirurgia plástica é
com cirurgião plástico!**

 www.cirurgiaplastica.org.br

 @sbcpfulicial

 /sbcpfulicial



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

TELEMEDICINA PROFISSIONAL

Conheça a plataforma de Telemedicina da
maior rede de blindagem profissional do Brasil!

3 primeiros meses grátis

Os **500 primeiros associados a Anadem que aderirem** também ganham certificado digital por 1 ano

- ✓ Teleadendimento profissional;
- ✓ PEP integrado ao teleadendimento;
- ✓ agendamento e administração de consultas online;
- ✓ formulários médicos personalizáveis;
- ✓ ferramenta de comunicação com o paciente*;
- ✓ assinatura de receituários com certificação digital;
- ✓ suporte 24h;
- ✓ curso de orientação on-line; e
- ✓ gestão financeira da clínica.

*consulte todas as condições no site da plataforma.

Faça sua adesão

